



AGÊNCIA DE BACIA
RELATÓRIO ANUAL
2012





Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP

Entidade Delegatária de funções de Agência de Água da Bacia do Rio Paraíba do Sul
Lei Federal nº 10.881/2004
Contrato de Gestão nº 014/2004 ANA/AGEVAP

Entidade Delegatária de funções de Agência de Água dos Comitês Afluentes Fluminenses da Bacia do Rio Paraíba do Sul
Lei Estadual nº 5.639/2010
Contrato de Gestão nº 01/2010 INEA/AGEVAP

Entidade Delegatária de funções de Agência de Água do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim
Lei Estadual nº 5.639/2010
Contrato de Gestão nº 03/2010 INEA/AGEVAP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Friedrich Wilhelm Herms
Sueleide Silva Prado
Dirceu Miguel Brandão Falce
Paulo Teodoro de Carvalho
Juarez de Magalhães

CONSELHO FISCAL

Presidente: Jaime Teixeira Azulay
Sandro Rosa Corrêa
Sinval Ferreira da Silva

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretor-Executivo
Flávio Antonio Simões

Coordenadora de Gestão
Aline Raquel de Alvarenga

Diretora Administrativa-Financeira
Giovana Cândido Chagas

ASSOCIADOS DA AGEVAP

MINAS GERAIS

Prefeitura Municipal de Muriaé
Prefeitura Municipal de Piau
Prefeitura Municipal de Matias Barbosa
Prefeitura Municipal de Santana do Deserto
Departº Municipal de Saneamento Urbano de Muriaé – DEMSUR
Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA
Cia. Saneamento Municipal de Juiz de Fora – CESAMA
Energisa Soluções S.A.
Coletivos Muriaense
Rodoviário Líder LTDA
Fazenda Pedra Branca
Pousada Pedra Branca
Zona da Mata Geração
Brascan Energética Minas Gerais S/A / Brookfield
Sítio Boa Vista
Votorantim Metais Zinco
Consórcio do Rio Muriaé
Cons. Proteção e Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Pomba
Fundação Ormeu Junqueira Botelho
Associação Comercial e Industrial de Muriaé
Biologia da Conservação Ed. e Projetos Ambientais – BIOCEP
Fundação de Desenvolvimento Regional – FUNDER
Fundação Comunitária Educacional de Cataguases – FUNCEC
Colégio Pio XII

Informações Corporativas / Expediente

RIO DE JANEIRO

Prefeitura Municipal de Barra do Piraí
Prefeitura Municipal de Barra Mansa
Prefeitura Municipal de Resende
Prefeitura Municipal de Volta Redonda
Prefeitura Municipal de Natividade
Instituto Brasileiro de Siderurgia – IBS (Instituto Aço do Brasil)
Ass. dos Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul – AMPAS
Energisa Nova Friburgo – Distribuidora de Energia
Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE de Volta Redonda
Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE de Barra Mansa
Águas do Paraíba
Light Serviços de Eletricidade
Itaocara Energia
Companhia Estadual de Águas e Esgoto – CEDAE
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Três Rios – SAAETRI
Ass. Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento – ASSEMAE
Ass. Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RJ
O Nosso Vale! A Nossa Vida
Ass. Bras. de Recursos Hídricos – ABRH/RJ – Seção Rio de Janeiro
Instituto Ipanema
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Associação Rio-Minas “Trem Mineiro”

SÃO PAULO

Prefeitura Municipal de Tremembé
Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP
Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE de Jacareí
Sindicato Rural de Monteiro Lobato
Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE de Guaratinguetá
Empresa Brasileira de Aeronáutica – EMBRAER
Ass. Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/SP
Escola de Engenharia de Lorena – USP
Fundação Christiano Rosa
UNA nas Águas (UNAVALE)
Vale Verde Associação de Defesa do Meio Ambiente
Sociedade Amigos da Pedra da Mina - SOAPEDRA

COLABORAÇÃO

Gerência Administrativa
Gerência Financeira
Gerência Recursos Hídricos - Projetos
Gerência Recursos Hídricos - Gestão
Gerência Recursos Hídricos - Núcleo CEIVAP
Gerência Recursos Hídricos - Núcleo Guandu
Gerência Recursos Hídricos - Núcleo Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul

Expediente

PRODUÇÃO GRÁFICA/EDITORIAL

Redação, Edição, Diagramação e Revisão
Aline Raquel de Alvarenga
Luís Felipe Martins Tavares Cunha
Mayara dos Santos Rosa Barboza
Raíssa Caroline Galdino da Silva

ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Aline Raquel de Alvarenga
Luís Felipe Martins Tavares Cunha

FOTOGRAFIAS

Arquivos AGEVAP

CAPA

Rio Paraíba do Sul, em Queluz/SP
Acervo AGEVAP

IMPRESSÃO

Impressão: PrintPaper Editora Gráfica
Tiragem: 2.000 exemplares
Distribuição Gratuita

06 RESUMO EXECUTIVO

07 APRESENTAÇÃO

11 AGEVAP – Entidade Delegatária: 10 Anos de Criação

14 Parcerias

17 ÁREA DE ATUAÇÃO DA AGEVAP

18 A Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

19 As Bacias Hidrográficas dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim

22 COMITÊ DE BACIAS ATENDIDOS PELA AGEVAP

22 CEIVAP

24 CBH-Médio Paraíba do Sul

26 CBH-Piabanha

28 CBH-Rio Dois Rios

30 CBH-Baixo Paraíba do Sul

32 Comitê Guandu

35 ESTRUTURA ORGÂNICA DA AGEVAP

38 Assembleia Geral

38 Conselho de Administração

39 Conselho Fiscal

39 Diretoria-Executiva

41 Auditorias

41 Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão – CAVCG (Interministerial)

42 Comissão de Acompanhamento dos XX Contratos de Gestão – CACG (ANA)

42 Grupo de Acompanhamento dos Contratos de Gestão – GACG (CEIVAP)

42 Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão – CACG (RJ)

42 Comissão de Acompanhamento dos Contratos de Gestão – CACG (INEA)

42 Relacionamento com as partes Interessadas (Stakeholders)

45 GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

46 Treinamentos

47 Assessoria de Informática

48 Assessoria Tributária, Administrativa e Financeira

48 Assessoria Jurídica

48 Reuniões

48 Cobrança da Água

55 GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

56 Resultado dos Contratos de Gestão ANA e INEA

57 Contrato de Gestão ANA – 014/2004

58 Contrato de Gestão INEA – 01/2010

59 Contrato de Gestão INEA – 03/2010

60 Gestão de Projetos

61 Acompanhamento de Projetos

62 Capacitação de Tomadores

63 Estudos Contratados

65 GESTÃO INSTITUCIONAL

66 Apoio aos Comitês

67 Comunicação e Transparência

69 Eventos Internos e Externos

Resumo Executivo

Esta publicação apresenta as atividades desenvolvidas em 2012 pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), que atua como Agência de Bacia e Secretaria Executiva do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) desde 2002 e, a partir 2010, como Secretaria-Executiva do Comitê Guandu e dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios, Baixo Paraíba do Sul (comitês afluentes do rio Paraíba do Sul no estado do Rio de Janeiro).

Fica sediada no município de Resende (RJ) por sua localização estratégica em relação aos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

A AGEVAP mantém três Contratos de Gestão, sendo um com a Agência Nacional de Águas (ANA), assinado em 2004, com a interveniência do CEIVAP e outros dois com o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA), assinados em 2010, para atuar junto aos Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios, Baixo Paraíba do Sul e Guandu.

Para possibilitar o desenvolvimento do trabalho nessa região, foram criadas Unidades Descentralizadas (UDs) nas cidades de Volta Redonda, Nova Friburgo, Petrópolis, Campos dos Goytacazes, Italva e Seropédica, que somadas à sede da AGEVAP, mantém 38 funcionários.

Atuando como Entidade Delegatária de seis comitês, estando cinco deles instalados na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e um na Bacia do Rio Guandu, a AGEVAP atua também, em função do CEIVAP, junto a outros três Comitês Estaduais inseridos na Bacia do Rio Paraíba do Sul, o Comitê Paraíba do Sul - Trecho Paulista (SP), Preto e Paraibuna (MG) e Pomba e Muriaé (MG).

Em 2012 a AGEVAP completou dez anos de existência, marcados pelo pioneirismo, desenvolvimento e participação, principalmente, na instituição da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul, em 2003.

Como uma de suas funções, como Entidade Delegatária, é a aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água (um dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos), foram repassados

à AGEVAP, no período de 2004 à 2012, R\$ 101,2 milhões. Sobre os quais incidiram rendimentos no valor de R\$19,5 milhões. Cabe ressaltar que, do montante recebido, R\$ 14 milhões, referem-se ao depósito feito em 2011, pela CSN que, até então vinha sendo depositado em juízo, porém, foi, efetivamente, repassado para a AGEVAP em 2012. Do valor total supracitado, foram desembolsados/comprometidos R\$ 111,7 milhões.

A Gestão de Projetos na Bacia, que tem por objetivo gerenciamento e acompanhamento dos procedimentos operacionais para a execução dos investimentos previstos no Plano de Recursos Hídricos, envolveu o processo de seleção dos beneficiários, transferência dos valores relativos a obras e/ou serviços realizados e acompanhamento da execução e das ações implementadas.

Na execução de ações de Gestão de Recursos Hídricos, a AGEVAP desenvolve o Programa de Apoio aos Tomadores, para orientar e instruir os municípios tomadores de recursos financeiros na elaboração das propostas de projetos para a recuperação da Bacia. O levantamento mostra que foram concluídas 40 ações, estão em execução 51 e as hierarquizadas somam 53 propostas.

Para promover a melhor gestão junto aos três Contratos de Gestão, a AGEVAP criou a Diretoria de Relações Institucionais, que atua diretamente como Secretaria-Executiva dos Comitês. Esta diretoria promove ainda as ferramentas de comunicação institucional, disponibilizando as ações da Agência no site www.agevap.org.br através de notícias, revistas, jornais, estudos, relatórios e publicações técnicas, entre outras. Esta diretoria promoveu, ainda, a participação da AGEVAP em importantes eventos em 2012, como a Rio +20 e a 14ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacia (XIV ENCOB).

A estrutura da AGEVAP é formada por: Assembleia Geral, com 59 associados, Conselho de Administração, composto por 5 membros, Conselho Fiscal, composto por 3 membros e uma Diretoria-Executiva, formada por um Diretor-Executivo, um Diretor Administrativo-Financeiro, um Coordenador Técnico e um Coordenador de Gestão.

A wide river with brownish water flowing through a lush green forest under a clear blue sky. The river occupies the lower half of the image, with dense green trees lining the banks. The sky is a solid, clear blue. The text 'Apresentação' is centered in the lower half of the image, overlaid on a dark blue background.

Apresentação



A Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) é uma entidade delegatária das funções de Agência de Bacia. Foi criada em 2002 e como primeira Agência de Bacia do Brasil, tornou-se modelo para a implantação de outros organismos. Com uma atuação que enfatiza o apoio técnico e operacional à gestão dos recursos hídricos, podemos dizer que a AGEVAP se configura como uma experiência de sucesso pioneira no país.

Sediada numa região de destaque nacional – que abrange os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, abriga mais de oito mil indústrias e concentra 12% do PIB brasileiro –, a AGEVAP tem como principal palco de atuação bacias hidrográficas extremamente urbanizadas, que representam um verdadeiro desafio à gestão integrada dos recursos hídricos.

Para executar suas funções como Agência de Bacia, a AGEVAP mantém três contratos de gestão. O primeiro foi assinado, em 2004, com a Agência Nacional de Águas (ANA), pela interveniência do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP).

Em 2010, assinou dois contratos de gestão com o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA). Um dos contratos delegou à AGEVAP a função de Agência de Bacia de quatro Comitês Fluminenses: Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH – Médio Paraíba do Sul), Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul (CBH – Baixo Paraíba do Sul), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto (CBH – Piabanha) e Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH – Rio Dois Rios). Os quatro comitês afluentes do rio Paraíba do Sul abrangem 57 municípios na região conhecida como Vale do Paraíba Fluminense. Sua população atual é de cerca de 3 milhões de habitantes (IBGE/2009) e a área de drenagem se estende por 27.974 km².

O outro contrato com o INEA refere-se à atuação da AGEVAP junto ao Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim (Comitê Guandu). Embora não faça

parte da região hidrográfica do rio Paraíba do Sul, a bacia do rio Guandu é contígua à mesma, o que permite à AGEVAP ser sua Agência de Bacia. Além disso, a bacia é favorecida pela transposição de até 2/3 das águas desse rio federal, processo que permite o abastecimento da Capital e Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Os contratos assinados em 2010 com o INEA representam a consolidação e expansão da AGEVAP, que tornou-se, desta forma, a Agência única nas esferas Federal e Estadual em território fluminense do rio Paraíba do Sul. Esses contratos também permitem obter uma visão integrada de todo o contexto hídrico no Estado do Rio de Janeiro, o que contribui para a melhoria do planejamento e coordenação das ações a serem executadas. Assim, a AGEVAP cumpre um importante papel na implantação da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Com personalidade jurídica própria, a Agência tem como uma de suas funções atuar como Secretaria Executiva dos seis Comitês. Os Comitês cumprem o papel de Organismo de Estado, no âmbito do qual são debatidas as prioridades, as políticas e as diretrizes de natureza estratégica, voltadas para a gestão integrada das bacias hidrográficas, o que requer relacionamentos interinstitucionais com entidades da União, dos Estados e dos Municípios, bem como com setores usuários de recursos hídricos e organizações representativas da sociedade civil.

instalada em 2004, no município de Resende (RJ), hoje a AGEVAP possui uma grande estrutura de atendimento com 38 empregados, além de estagiários, atuando na sede e em cinco Unidades Descentralizadas (UDs), localizadas em toda a Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e uma na Bacia do Rio Guandu.

A AGEVAP é membro do Conselho Mundial da Água e foi declarada de Utilidade Pública, pela Câmara Municipal de Resende (RJ) e pela Assembleia dos Deputados do estado do Rio de Janeiro (RJ) pelos relevantes serviços prestados.

A AGEVAP iniciou suas atividades, em 2002, para atender ao Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, por meio

Apresentação

da Deliberação CEIVAP nº 12. Em março de 2004, com a Resolução nº 38, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) reconheceu a AGEVAP como entidade delegatária das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agência de Bacia) e, em 2006, prorrogou a delegação até o ano de 2016, por meio da Resolução nº 59.

Em 2003, deu-se início a cobrança pelo uso da água, mas foi só no ano seguinte, com a assinatura do Contrato de Gestão com a Agência Nacional de Águas (ANA), que a AGEVAP pôde exercer efetivamente as funções de uma Agência de Água. Desta forma, foram implantados os procedimentos administrativos próprios, adequando as experiências iniciais e assumindo as diretrizes e compromissos estabelecidos pelo CEIVAP e as responsabilidades constantes no Contrato de Gestão firmado com a ANA. O Contrato de Gestão é o instrumento que garante o retorno dos recursos financeiros arrecadados na bacia, para sua recuperação.

Em 2007, a AGEVAP filiou-se à Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) e em 2009 ao Conselho Mundial da Água (WWC). No ano de 2009, a AGEVAP foi declarada como entidade de Utilidade Pública Municipal, pela Câmara Municipal de Resende (RJ).

Em 2010, foram assinados mais dois contratos de gestão com o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA), que delegou à AGEVAP as funções de competência de Agência de Água das regiões hidrográficas do Médio e Baixo Paraíba do Sul, Rio Dois Rios e Rio Piabanha e da bacia dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim. Com a assinatura dos novos contratos, a AGEVAP deu início a uma reformulação da Agência, que ampliou seu quadro de funcionários significativamente.

Em 2011, foram criadas seis Unidades Descentralizadas (UDs) nas cidades de Volta Redonda, Petrópolis, Nova Friburgo, Campos dos Goytacazes, Italva e Seropédica. No mesmo ano foi concedida à AGEVAP, pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o título de Utilidade

Pública Estadual.

Em 2012 a AGEVAP completou dez anos de existência e ao longo desse período tem procurado cumprir o seu papel e trabalhado intensamente na gestão dos recursos hídricos do rio Paraíba do Sul e mais recentemente nas Bacias contribuintes ao Paraíba do Sul em seu trecho fluminense e na Bacia do Rio Guandu.

Como parte das ações no ano do seu aniversário, podemos destacar a criação do Fórum das Agências, Entidades Delegatárias e Equiparadas de Bacias Hidrográficas do Brasil, uma iniciativa capitaneada pela AGEVAP no XIV Encontro Nacional de Comitês – ENCOB, em Cuiabá/MT.

Ainda em 2012 a AGEVAP passou por uma série de mudanças internas, no sentido de modernizar-se e aprimorar-se automatizando seus processos, capacitando seus empregados a fim de atingir seus objetivos de uma forma mais plena.

A governança corporativa, a composição do Conselho de Administração e a independência político-partidária da AGEVAP são os grandes diferenciais deste modelo, o que permite à AGEVAP atuar de forma executiva e técnica.



AGEVAP – Entidade Delegatária:
10 anos de criação

MISSÃO

Prestar apoio técnico e operacional à gestão integrada de recursos hídricos, planejando, executando e acompanhando ações, de acordo com os respectivos Planos de Recursos Hídricos.

VISÃO DE FUTURO

Ser uma Agência de Bacia de referência nacional na gestão integrada de recursos hídricos, promovendo a melhoria socioambiental em sua área de atuação.

Rio Paraíba do Sul
em Atafona - São João da Barra (RJ)

Felipe Cunha / AGEVAP



Rio Paraíba do Sul
em Resende (RJ)

Raíssa Galdino / Assessoria AGEVAP



Linha do Tempo

2002

Junho

Deliberação CEIVAP nº 12
Aprova a criação da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

2003

Março

Início da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul

2004

Março

Resolução CNRH nº 38
Reconhece a AGEVAP como entidade delegatária das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

Junho

Lei Federal nº 10.881 - Dispõe sobre os Contratos de Gestão entre a ANA e entidades delegatárias das funções de Agência de Águas

Setembro

ANA e AGEVAP assinam o Contrato de Gestão com interveniência do CEIVAP. A Sede da Agência é instalada em Resende(RJ)

2006

Junho

Resolução CNRH nº 59 - Prorroga a AGEVAP como entidade delegatária das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, até 2016

2007

Novembro

Deliberação CERH nº 78 Equipara a AGEVAP para o exercício das funções de Agência de Águas dos Comitês Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé e dos Rios Preto e Paraíbauna

2008

Agosto

Assinatura do convênio entre a AGEVAP e o IGAM

2009

Julho

Início das negociações com o INEA e Comitê Guandu para CEIVAP nº 12
Aprova a criação da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

2010

Julho

Assinatura do Contrato de Gestão INEA nº 01/2010 entre a AGEVAP e INEA para exercício das funções de Secretaria-Executiva dos CBHs afluentes do Rio Paraíba do Sul no estado do Rio de Janeiro

Outubro

Assinatura do Contrato de Gestão INEA nº 03/2010 entre a AGEVAP e INEA para exercício das funções de Secretaria-Executiva do Comitê Guandu

2011

Janeiro

Reestruturação da AGEVAP e contratação de 33 empregados e instalação de 6 Unidades Descentralizadas (Uds) para atendimento dos Comitês de Bacias

2012

Junho

10 anos da AGEVAP

Criação do Fórum das Entidades Delegatárias e Equiparadas com funções de Agências de Bacias

Julho

Contratação do Plano Associativo de Combate à Queimadas e Incêndios do CBH Guandu

Agosto

Contratação do Planejamento Estratégico do CBH Médio Paraíba do Sul

Novembro

Contratação da revisão do Plano de Recursos Hídricos do Paraíba do Sul

Dezembro

Aprovação do Plano de Aplicação Plurianual do CEIVAP

A AGEVAP mantém relações de parcerias com diversas entidades:



Contrato de Gestão nº 014/2004

Reconhecida pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), em sua resolução nº 38, de 26 de março de 2004, como entidade delegatária das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.



Contrato de Gestão nº 01/2010

Assumi a função de Agência de Bacia de quatro comitês fluminenses: Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH - Médio Paraíba do Sul), Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul (CBH-Baixo Paraíba do Sul), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto (CBH-Piabanha) e Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH-Rio Dois Rios). Instalação da Unidade Descentralizada “UD1 – Volta Redonda”.

Contrato de Gestão nº 03/2010

Assumi a função de Agência de Bacia do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim (Comitê Guandu).



Contrato com a Caixa Econômica Federal (CEF)

Permite à mesma prestar serviços de análise, contratação e acompanhamento dos projetos a serem financiados com recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul e transferidos na forma da Lei nº 10.881, de 2004, mediante a celebração, junto aos tomadores finais daqueles recursos, de Contrato de Transferência – instrumento de natureza contratual referente ao detalhamento das obrigações concernentes à execução do projeto selecionado.



Associação Educacional Dom Bosco (AEDB)

Contrato de Comodato, que permite a Instalação da Sede da AGEVAP e do CEIVAP.



FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO
FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS

Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FASE – Petrópolis)

Contrato de Comodato, que permite a Instalação da Unidade Descentralizada “UD2 – Petrópolis”.



Prefeitura Municipal de Italva

Seção de espaço, em função do contrato de gestão, que permite a Instalação da Unidade Descentralizada “UD5 – Italva”.



Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF)

Convênio, que permite a Instalação da Unidade Descentralizada “UD4 – Campos”.



UFRRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Instalação da Unidade Descentralizada “UD6 – Seropédica” e sede do Comitê Guandu.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Desenvolvimento de programas, projetos e ações de interesse dos convenientes, especialmente nas áreas de gestão organizacional, tecnologia e meio ambiente.





Área
de Atuação

Área de Atuação

Constituída para exercer as funções de Agência de Bacia, conforme previsto nas Leis nº 9.433/97 e nº 10.881/04, a AGEVAP tem por finalidade dar apoio técnico e operacional à gestão dos recursos hídricos em sua área de atuação – formada pela bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul e grupo de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas, inexistindo limites intermunicipais para as finalidades a que se propõe.

Em 2004, por meio do estabelecimento de um Contrato de Gestão com a Agência Nacional de Águas (ANA), assumiu efetivamente as referidas funções, tornando-se a Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Já em 2010, com a aprovação da Lei Estadual nº 5.639/10 – que dispõe sobre os contratos de gestão entre o órgão gestor e executor da Política Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro e entidades delegatárias de funções de Agência de Água – assinou com o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) dois novos contratos de gestão, o que permitiu a ampliação de seus limites de atuação ao assumir também a função de Agência de Água das regiões hidrográficas fluminenses do Médio e Baixo Paraíba do Sul, Rio Dois Rios e Rio Piabanha e da bacia hidrográfica dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim.

Atualmente, a AGEVAP atende a seis Comitês de Bacias Hidrográficas (um federal e cinco estaduais – veja nas páginas 22 a 28), sendo que cinco estão instalados na área territorial da bacia do Paraíba do Sul e um na bacia do Guandu. Além destes, também estão sediados na bacia do Paraíba outros três Comitês Estaduais: Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul (CBH-PS), Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna (CBH-Preto e Paraibuna) e Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé (COMPÉ).

A bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul

A Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul localiza-se na região Sudeste – uma das mais industrializadas do Brasil, com cerca de oito mil indústrias instaladas, responsável por 12% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Com uma área de drenagem de 62.074 km², abrange 184 municípios, sendo: 88 em Minas Gerais, 57 no Estado do Rio de Janeiro e 39 no Estado de São Paulo.

Conhecida nacionalmente por sua elevada concentração populacional e pela importância econômica de sua indústria, este intenso desenvolvimento regional, no entanto, é também um dos marcantes fatores que contribuem para a sua rápida degradação ambiental. De acordo com a ANA, um bilhão de litros de esgotos domésticos são despejados, diariamente, em toda a bacia, praticamente sem tratamento.

A população urbana total, segundo a estimativa do IBGE/2010, é de cerca de 6,7 milhões de habitantes, sendo que desses 3,1 milhões vivem no Estado do Rio de Janeiro, 1,6 milhão em Minas Gerais e 2 milhões em São Paulo. Além desta população, também dependem de suas águas cerca de 7,8 milhões de habitantes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, abastecida pelas águas transpostas pelo Sistema Lajes/Guandu, o que representa aproximadamente 14,5 milhões de pessoas.

Os principais usos da água na bacia são: abastecimento, diluição de esgotos, irrigação e geração de energia hidrelétrica e, em menor escala, pesca, aquicultura, recreação, navegação, entre outros. A captação de água para abastecimento corresponde a 64 mil litros por segundo (17 mil para abastecimento domiciliar da população residente na bacia, mais 47 mil para o abastecimento da Região Metropolitana do Rio de Janeiro). Para uso industrial, a captação é estimada em 14 mil l/s e para uso agrícola 30 mil l/s.

As bacias hidrográficas dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim

As bacias dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim totalizam uma área de drenagem de 1.921 km², onde vivem cerca de 1,5 milhão de habitantes (IBGE/2010), o que representa 70% da área total da bacia hidrográfica contribuinte à Baía de Sepetiba.

Os principais usos da água nas bacias dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim são para abastecimento, indústria, irrigação, pecuária e aquicultura. Mais de 90% dos usos consuntivos estão localizados na bacia do rio Guandu, sendo que o ribeirão das Lajes representa 6,8% desses usos. No rio Guandu-Mirim são captados valores inexpressivos e no rio da Guarda são inexistentes.

Segundo o Plano da Bacia, esta região tem uma série de desafios a serem enfrentados relacionados ao gerenciamento dos seus recursos hídricos. Entre eles, destacam-se a integração das bacias dos rios Paraíba do Sul e Guandu, face à importância da transposição das águas do rio Paraíba do Sul; a intrusão salina, fator condicionante na concessão de outorgas na bacia; as fragilidades institucionais que poderão

comprometer a gestão integrada e participativa da bacia; as condições do saneamento básico, principalmente em relação ao esgotamento doméstico lançado sem tratamento prévio nos corpos d'água da bacia; a qualidade da água na captação da ETA Guandu, que abastece a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ); a mineração de areia, atividade responsável pela degradação ambiental das bacias durante muitos anos e que necessita de medidas permanentes de regulação e controle; a operação do reservatório de Lajes, visto como reserva estratégica para o abastecimento de água para a RMRJ; e a incipiente articulação do gerenciamento dos recursos hídricos com o planejamento do uso do solo nos municípios integrantes da bacia.

A área de atuação do Comitê Guandu engloba o território de 15 municípios fluminenses: integralmente – Mangaratiba, Itaguaí, Seropédica, Queimados, Engenheiro Paulo de Frontin, Japeri, Paracambi; parcialmente – Miguel Pereira, Vassouras, Barra do Piraí, Mendes, Nova Iguaçu, Piraí, Rio Claro e Rio de Janeiro. Na área de abrangência do Comitê a população estimada pelo IBGE/2010 é de 7,8 milhões de habitantes, pois inclui a Capital fluminense.

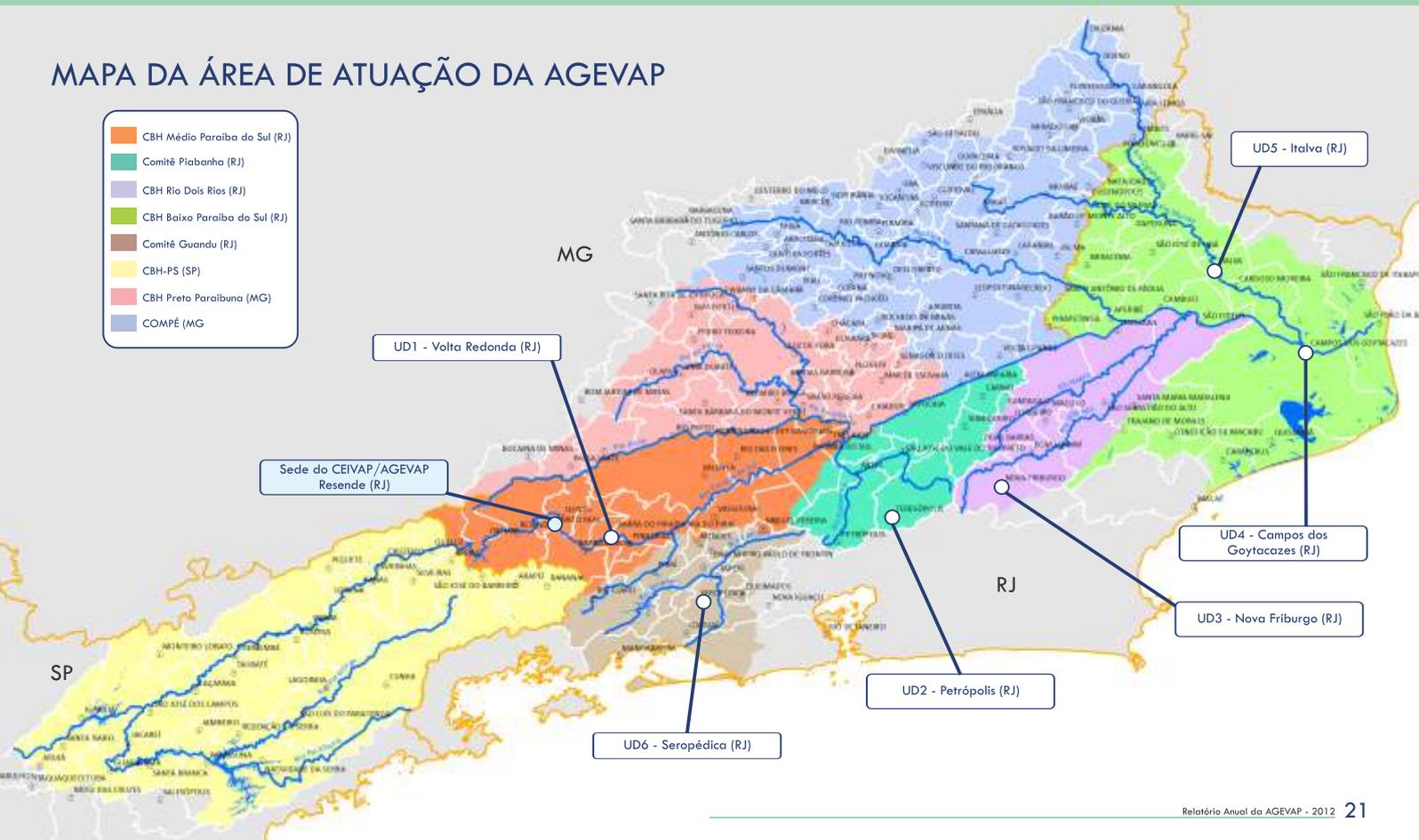
Rio Paraíba do Sul em Itaocara/RJ

Acervo AGEVAP



MAPA DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA AGEVAP

- CBH Médio Paraíba do Sul (RJ)
- Comitê Piabanha (RJ)
- CBH Rio Dois Rios (RJ)
- CBH Baixo Paraíba do Sul (RJ)
- Comitê Guandu (RJ)
- CBH-PS (SP)
- CBH Preto Paraíba (MG)
- COMPÊ (MG)



COMITÊS DE BACIAS ATENDIDOS PELA AGEVAP

Diretoria – Biênio 2011/2013

Presidente: Edson Giriboni (SP)

Vice-Presidente: Marília Carvalho de Melo (MG)

Secretário: Alexandre Nascimento da Silveira (RJ)

Composição:

60 membros e respectivos suplentes

3 representantes da União

19 representantes do Estado de São Paulo

19 representantes do Estado do Rio de Janeiro

19 representantes do Estado de Minas Gerais

40% são representantes dos usuários de água;

35% do poder público e 25% de organizações civis

Criado pelo Decreto Federal nº 1.842, de 22 de março de 1996, o CEIVAP, ou Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, teve sua área de abrangência e



COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP

nomenclatura alteradas pelo Decreto Federal nº 6.591, de 1º de outubro de 2008. A partir de então, o CEIVAP passou a ser denominado Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, tendo quatro municípios incluídos na bacia, somando, assim, 184 cidades nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Gisela Sanches / Assessoria AGEVAP

Reunião Ordinária da Plenária



Área de Atuação: Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

Municípios abrangidos: 184

Trecho Paulista - 39 municípios: Aparecida, Arapeí, Areias, Arujá, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Guarulhos, Igaratá, Itaquaquetuba, Jacareí, Jambeiro, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Mogi das Cruzes, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhagaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Taubaté e Tremembé.

Trecho Fluminense - 57 municípios: Aperibé, Areal, Barrado Pirai, Barra Mansa, Bom Jardim, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Cantagalo, Carapebus, Cardoso Moreira, Carmo, Comendador Levy Gasparian, Conceição de Macabu, Cordeiro, Duas Barras, Engenheiro Paulo de Frontin, Italva, Itaocara, Itaperuna, Itatiaia, Laje do Muriaé, Macaé, Macuco, Mendes, Miguel Pereira, Miracema, Natividade, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Petrópolis, Pinheiral, Pirai, Porciúncula, Porto Real, Quatis, Quissamã, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Santa Maria Madalena, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, São José de Ubá, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião

do Alto, Sapucaia, Sumidouro, Teresópolis, Trajano de Moraes, Três Rios, Valença, Varre-Sai, Vassouras e Volta Redonda.

Trecho Mineiro - 88 municípios: Além Paraíba, Antônio Carlos, Antônio Prado de Minas, Aracitaba, Argirita, Astolfo Dutra, Barão de Monte Alto, Barbacena, Belmiro Braga, Bias Fortes, Bicas, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carangola, Cataguases, Chácara, Chiador, Coronel Pacheco, Descoberto, Desterro do Melo, Divinésia, Divino, Dona Euzébia, Ervália, Estrela D'Alva, Eugenópolis, Ewbank da Câmara, Faria Lemos, Fervedouro, Goianá, Guarani, Guarará, Guidoal, Guiricema, Itamarati de Minas, Juiz de Fora, Laranjal, Leopoldina, Lima Duarte, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Matias Barbosa, Mercês, Miradouro, Mirai, Muriaé, Olaria, Oliveira Fortes, Orizânia, Paiva, palma, Passa Vinte, Patrocínio do Muriaé, Pedra Dourada, Pedro Teixeira, Pequeri, Piau, Pirapetinga, Piraúba, Recreio, Rio Novo, Rio Pomba, Rio Preto, Rochedode Minas, Rodeiro, Rosário da Limeira, Santa Bárbara do Monte Verde, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita de Ibitipoca, Santa Rita de Jacutinga, Santana de Cataguases, Santana do Deserto, Santo Antônio Aventureiro, Santos Dumont, São Francisco do Glória, São Geraldo, São João Nepomuceno, São Sebastião da Vargem Alegre, Senador Cortes, Silveirânia, Simão Pereira, Tabuleiro, Tocantins, Tombos, Ubá, Vieiras, Visconde do Rio Branco e Volta Grande.

MISSÃO

Promover a gestão integrada dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, articulando as políticas públicas e setoriais correlatas e integrando o planejamento e as ações das instâncias do sistema de gerenciamento da bacia.

SEDE - AGEVAP/CEIVAP

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo - Resende/RJ
CEP 27520-005 - Telefone: (24) 3355-8389
ceivap@agevap.org.br - www.ceivap.org.br

Área de Atuação



COMITÊ DA BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH MÉDIO PARAÍBA DO SUL

Diretoria – Biênio 2011/2013

Presidente: Josemar da Ressurreição Coimbra

Vice-Presidente: Sandro Arantes Drumond Coutinho

Secretária: Vera Lúcia Teixeira

Diretores: Mozart Câmara Miranda Netto, Sérgio Alves
e Márcia Cinira Neves

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2008, e criado pelo Decreto Estadual nº 41.475, de 11 de setembro de 2008, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul foi instalado no dia 19/2/2009, com sede em Barra Mansa (RJ).

Composição

24 membros e respectivos suplentes

8 representantes do poder público

8 representantes dos usuários de água

8 representantes da sociedade civil

Marília Silva / UD1 - AGEVAP



Reunião Conjunta: Diretoria e Câmara Técnica



Marília Silva / UD1 - AGEVAP

Reunião Ordinária do Comitê

MISSÃO

Promover a gestão descentralizada e participativa, onde as discussões visam aperfeiçoar a gestão da água e promover políticas e ações em prol do uso racional dos recursos hídricos, bem como a articulação entre os diferentes segmentos da bacia hidrográfica (indivíduos, grupos, entidades públicas e privadas e coletividades que, em nome próprio ou de terceiros, utilizam os recursos hídricos), visando ao aproveitamento sustentado dos recursos naturais, à recuperação ambiental e à geração de emprego e renda.

Área de Atuação: Região Hidrográfica constituída pelas Bacias do Rio Preto e Bacias do Curso Médio Superior do Rio Paraíba do Sul

Municípios abrangidos: 19

Itatiaia, Resende, Porto Real, Quatis, Barra Mansa, Volta Redonda, Pinheiral, Valença, Rio das Flores e Comendador Levy Gasparian.

Parcialmente: Rio Claro, Piraí, Barra do Piraí, Vassouras, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Paraíba do Sul, Três Rios e Mendes.

UD 1 AGEVAP / CBH MPS - VOLTA REDONDA

Av. Almirante Adalberto de Barros Nunes, nº 5.900

Belmonte - Volta Redonda (RJ)

CEP: 25660-000 - Telefone: (24) 3337-5661

cbhmediops@agevap.org.br - www.cbhmedioparaiba.org.br

Área de Atuação



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO PIABANHA E SUB-BACIAS
HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PAQUE-
QUER E PRETO – COMITÊ PIABANHA

Victor Montes / UD2 - AGEVAP



Nova diretoria do Comitê

Diretoria – Quadriênio 2010/2013

Diretor-Presidente: José Carlos Lemgruber Porto

Diretora Secretária-Executiva: Rafaela dos Santos Fachetti Vinhaes Assumpção

Diretores-Administrativos: David Michael Miller, José Antônio Alves, Mônica de Almeida Machado Santos

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2003, e criado pelo Decreto Estadual nº 38.235, de 14 de setembro de 2005, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto foi instalado no dia 12/12/2005, com sede em Petrópolis (RJ).

Composição

30 membros e respectivos suplentes

9 representantes do poder público

12 representantes dos usuários de água

9 representantes das organizações civis



Oficina de Planejamento Participativo

Victor Montes / UD2 - AGEVAP

Victor Montes / UD2 - AGEVAP



Reunião Ordinária da Plenária

Área de atuação: Bacias da margem direita do Curso Médio Inferior do Rio Paraíba do Sul, Bacia do Rio Piabanha e Sub-Bacias dos Rios Paquequer e Preto

Municípios abrangidos: 10

Areal, Teresópolis, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro, Carmo e Sapucaia.

Parcialmente: Petrópolis, Paraíba do Sul, Três Rios e Paty do Alferes.

UD 2 AGEVAP / CBH PIABANHA - PETRÓPOLIS

Av. Barão do Rio Branco, nº 1.003 (FASE)

Centro - Petrópolis (RJ)

CEP: 25680-120 - Telefone: (24) 2237-9913

cbhpiabanha@agevap.org.br - www.cbhpiabanha.org.br

Área de Atuação



Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2008, e criado pelo Decreto Estadual nº 41.472, de 11 de setembro de 2008, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios foi instalado no dia 2/12/2008, com sede em Nova Friburgo (RJ).

COMITÊ DE BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS CBH RIO DOIS RIOS

Diretoria – Biênio 2011/2013

Diretor-Presidente: Jaime Teixeira Azulay

Diretor Vice-Presidente: Victor Bardasson

Diretora Secretária-Executiva: Viviane S. G. Melo

Diretores-Administrativos: Renata Feno Neves,
Maurício Roberti Wermelinger, Margareth Nacif

Composição

24 membros e respectivos suplentes

8 representantes do poder público

8 representantes dos usuários de água

8 representantes da sociedade civil

Reunião do Grupo de Trabalho de revisão do Regimento Interno do Comitê

Aline Silva / UD3 - AGEVAP



Área de atuação

Bacia do Rio Negro e Dois Rios, Córrego do Tanque e Adjacências, Bacia da margem direita do Curso Médio inferior do Rio Paraíba do Sul.

Municípios abrangidos: 11

Bom Jardim, Duas Barras, Cordeiro, Macuco, Cantagalo, Itaocara e São Sebastião do Alto.

Parcialmente: Nova Friburgo, Trajano de Moraes, Santa Maria Madalena e São Fidélis.

Reunião Ordinária da Plenária

Felipe Cunha / AGEVAP



UD 3 AGEVAP / CBH RIO DOIS RIOS - NOVA FRIBURGO

Av. Julius Arp, nº 85 (INEA)

Centro - Nova Friburgo (RJ)

CEP: 28623-000 - Telefone: (22) 9101-5556

cbhriodoisrios@agevap.org.br - www.cbhriodoisrios.org.br

Área de Atuação



COMITÊ DE BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL – CBH-BAIXO PARAÍBA DO SUL

Felipe Cunha / AGEVAP



Reunião de criação da Câmara Técnica da Pesca

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2009, e criado pelo Decreto Estadual nº 41.720, de 3 de março de 2009, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul foi instalado no dia 19/6/2009, com sede em Campos dos Goytacazes (RJ).

Diretoria – Biênio 2011/2013

Diretor-Presidente: Carlos Magno Braga de Souza

Diretor Vice-Presidente: Sidney Salgado dos Santos

Diretor Secretário-Executivo: João Gomes de Siqueira

Diretores-Administrativos: Luiz Mário de Azevedo Concebida, Vanuza Mota da Fonseca, Luiza Figueiredo Salles

Composição

24 membros e respectivos suplentes

8 representantes do poder público

8 representantes dos usuários de água

8 representantes da sociedade civil

Área de atuação

Região Hidrográfica constituída pela Bacia do Muriaé, Bacia do Pomba, Bacia do Pirapitinga, Bacia do Córrego do Novato e Adjacentes, Pequenas Bacias da Margem Esquerda do Baixo Paraíba do Sul, Bacia do Jacaré, Bacia do Campelo, Bacia do Cacimbas, Bacia Muritiba, Bacia do Coutinho, Bacia do Grussaí, Bacia do Iquipari, Bacia do Açu, Bacia do Pau Fincado, Bacia do Nicolau, Bacia do Preto, Bacia do Preto do Ururaí, Bacia do Pernambuco, Bacia do Imbé, Bacia do Córrego do Imbé, Bacia do Prata, Bacia do Macabu, Bacia do São Miguel, Bacia do Arrozal, Bacia da Ribeira e Bacia do Carapebus.

Felipe Cunha / AGEVAP



Felipe Cunha / AGEVAP



Municípios abrangidos: 22

Quissamã, Natividade, São João da Barra, Cambuci, Itaperuna, São José de Ubá, Italva, Santo Antônio de Pádua, Cardoso Moreira, Aperibé, Miracema e Laje do Muriaé.

Parcialmente: Trajano de Moraes, Conceição de Macabu, Macaé, Carapebus, Varre-Sai, São Francisco do Itabapoana, Campos dos Goytacazes, São Fidélis, Porciúncula e Santa Maria Madalena.

Seminário em parceria com a SEA e o INEA - Itaperuna/RJ

Seminário em parceria com a SEA e o INEA - Itaperuna/RJ

UD 4 AGEVAP / CBH BPS - CAMPOS

Av. Alberto Lamego, nº 2.000 (UENF)
Parque Califórnia - Campos dos Goytacazes (RJ)
CEP: 28013-602 Telefone: (22) 2725-9023

UD 5 AGEVAP / CBH BPS - ITALVA

Rodovia BR 356, km 76 (altos do Terminal Rodoviário Municipal) Italva (RJ) – CEP: 28250-000
Telefone: (22) 2783-2271
cbhbaixops@agevap.org.br
www.cbhbaixoparaiba.org.br

Área de Atuação



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS GUANDU, DA GUARDA E GUANDU- MIRIM - COMITÊ GUANDU

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2002, e criado pelo Decreto Estadual nº 31.178, de 3 de abril de 2002, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim foi instalado no dia 3/4/2002, com sede em Seropédica (RJ).

Diretoria – Biênio 2011/2013

Diretor-Geral: Decio Tubbs Filho

Secretário-Executivo: Julio Cesar Oliveira Antunes

Diretores: Rosa Maria Formiga Johnsson, Adalésio Vieira Guimarães, Gilberto de Souza Pereira, Madalena Sofia Ávila Cardoso

Composição

30 membros e respectivos suplentes

9 representantes do poder público

12 representantes dos usuários de água

9 representantes das organizações civis

Reunião Ordinária do Comitê Guandu

Raíssa Galdino - Assessoria AGEVAP





Montenegro Comunicação / Assessoria AGEVAP

Novos membros das Câmaras Técnicas

Área de atuação

Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim. A área física de atuação do Comitê Guandu não abrange territórios da Bacia do Rio Paraíba do Sul. Porém, devido à vinculação hídrica entre as bacias do Guandu e do Paraíba do Sul, em virtude da transposição de até 160 m³/s para geração de energia e abastecimento da população da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, tais bacias têm um forte vínculo e questões relevantes a serem negociadas e debatidas por seus atores. A atuação do Comitê Guandu compreende a Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, incluídas as nascentes do Ribeirão das Lajes, as águas desviadas do Rio Paraíba do Sul e do Piraí, os afluentes ao Ribeirão das Lajes, ao Rio Guandu ao Canal de São Francisco, até a sua desembocadura, na Baía de Sepetiba, bem como as Bacias Hidrográficas dos Rios da Guarda e Guandu-Mirim.

Municípios abrangidos: 15

Mangaratiba, Itaguaí, Seropédica, Queimados, Engenheiro Paulo de Frontin, Japeri e Paracambi.

Parcialmente: Miguel Pereira, Vassouras, Barra do Piraí, Mendes, Nova Iguaçu, Piraí, Rio Claro e Rio de Janeiro.

UD 6 AGEVAP / CBH GUANDU - SEROPÉDICA

Rodovia BR 465, Km 7 - Campus da UFRRJ
Prédio da Prefeitura Universitária - Seropédica (RJ)
CEP: 23890-000 - Telefone: (21) 3787-3729
guandu@agevap.org.br - www.comiteguandu.org.br





Estrutura Orgânica



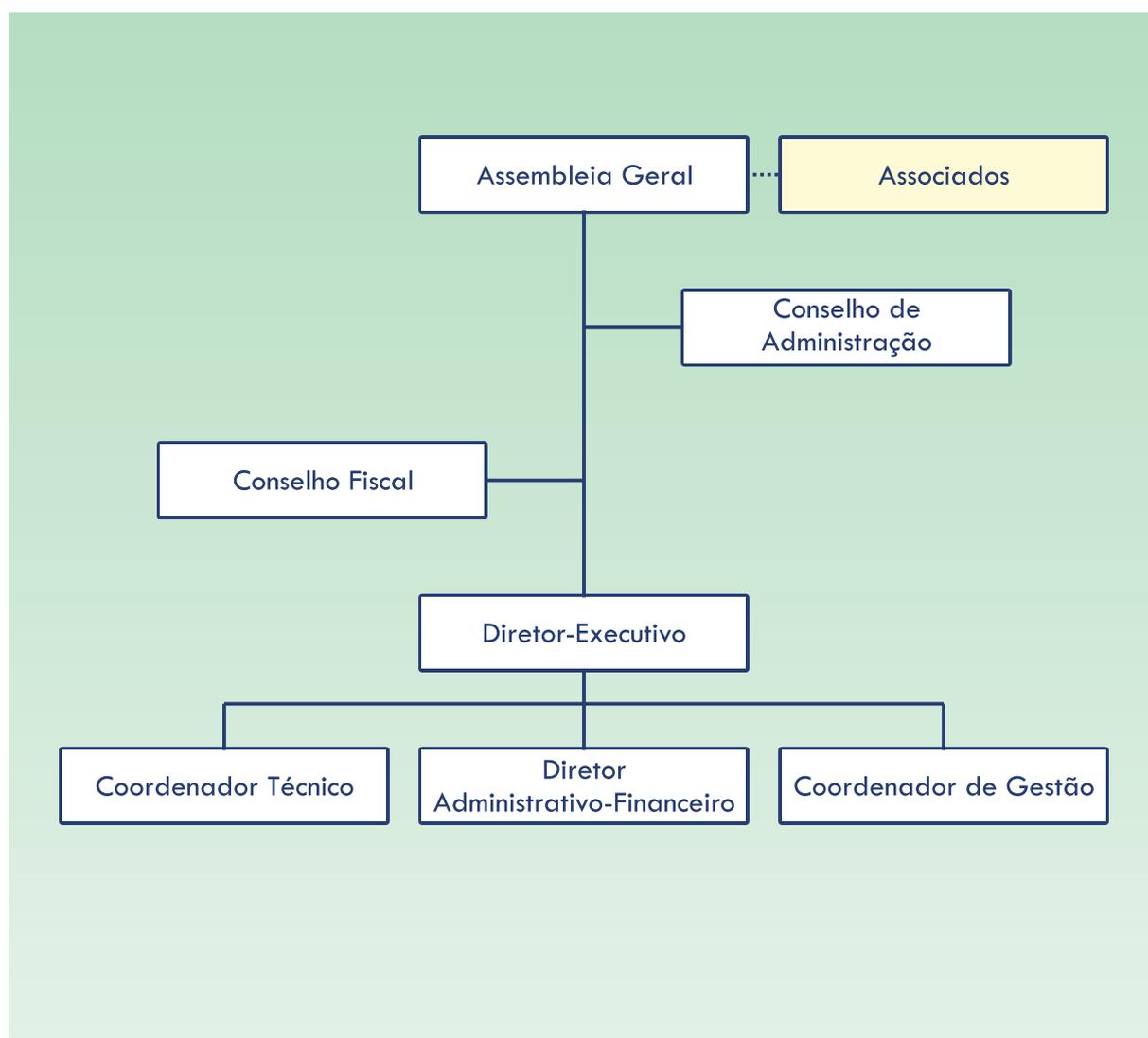
Estrutura Orgânica

A AGEVAP tem a personalidade jurídica de uma associação de direito privado, sem fins econômicos, com estrutura composta de Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria-Executiva. A partir de 2010, com a assinatura de dois novos contratos de gestão com o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), a AGEVAP iniciou um grande processo de reestruturação consolidado em 2011.

Para atender a estas novas demandas, a Agência da Bacia criou seis Unidades Descentralizadas (UDs) para atuar nas cidades

fluminenses de Volta Redonda, Nova Friburgo, Petrópolis, Campos dos Goytacazes, Italva e Seropédica, que já estão em funcionamento. A AGEVAP conta com 38 empregados efetivos, sendo que 25 atuam na sede, em Resende, e 13 nas UD. Além disso, contratou, em 2012, 15 estagiários, sendo 9 para atender a sede e 6 para as UD. O grande desafio da Agência em 2012 foi manter a motivação dos profissionais para uma atuação coesa, alinhada com os objetivos específicos de cada Comitê, sem perder a visão da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos da bacia.

Organograma



Estrutura Orgânica



Resende (RJ)
Cidade-Sede
da AGEVAP

Airton Soares



Raíssa Galdino - Assessoria AGEVAP

Entrada da Sede da
AGEVAP

Estrutura Orgânica

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é o órgão soberano da Associação. Entre as competências da Assembleia está a eleição e destituição dos membros do Conselho de Administração e Fiscal.

A Associação tem como Associados pessoas jurídicas de qualquer natureza, com reconhecidas contribuições a favor da gestão das bacias hidrográficas da sua área de atuação e que solicitem formalmente sua admissão. Atualmente, são 59 associados.

Gisela Sanches - Assessoria AGEVAP

Assembleia Geral



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é um órgão colegiado, composto por cinco membros, encarregado do processo de decisão da AGEVAP em relação à definição das linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a Diretoria-Executiva, através do seu Diretor-Executivo, no cumprimento de suas atribuições.

Assim, o Conselho não é um órgão executivo de nível superior; seu papel não é gerir, mas garantir boa gestão, propondo estratégias a serem operacionalizadas pela Diretoria-Executiva. Os membros do Conselho de Administração são pessoas físicas eleitas pela Assembleia Geral. O Diretor-Executivo participa das reuniões do Conselho de Administração com direito a voz, mas não a voto.

Conselho de Administração

Dirceu Miguel Brandão Falce, Sueleide Silva Prado, Friedrich Wilhelm Herms (presidente), Juarez de Magalhães e Paulo Teodoro de Carvalho.

Gisela Sanches - Assessoria AGEVAP



CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador da Associação, composto por três membros, pessoas físicas eleitas pela Assembleia Geral.

Conselho Fiscal
Sinval Ferreira da Silva,
Jaime Teixeira Azulay (presidente) e
Sandro Rosa Corrêa

Felipe Cunha - Acervo AGEVAP



DIRETORIA-EXECUTIVA

Compete à Diretoria-Executiva gerir e executar, com liberdade operacional, todas as atividades e os serviços, finalísticos ou administrativos, da Associação.

A Diretoria-Executiva da Associação é composta pelo Diretor-Executivo, seu dirigente máximo, e por cargos Superiores, Diretor Administrativo-Financeiro e Coordenadores de Gestão e Técnico, responsáveis, respectivamente, pela Diretoria de Relações Institucionais e Diretoria

de Recursos Hídricos.

O Diretor-Executivo é responsável pela gestão da AGEVAP e atua como elo entre a equipe técnica e os Conselhos de Administração e Fiscal. Cabe ao Diretor-Executivo a designação dos demais cargos superiores da Diretoria-Executiva.

Gisela Sanches - Assessoria AGEVAP



Diretoria-Executiva

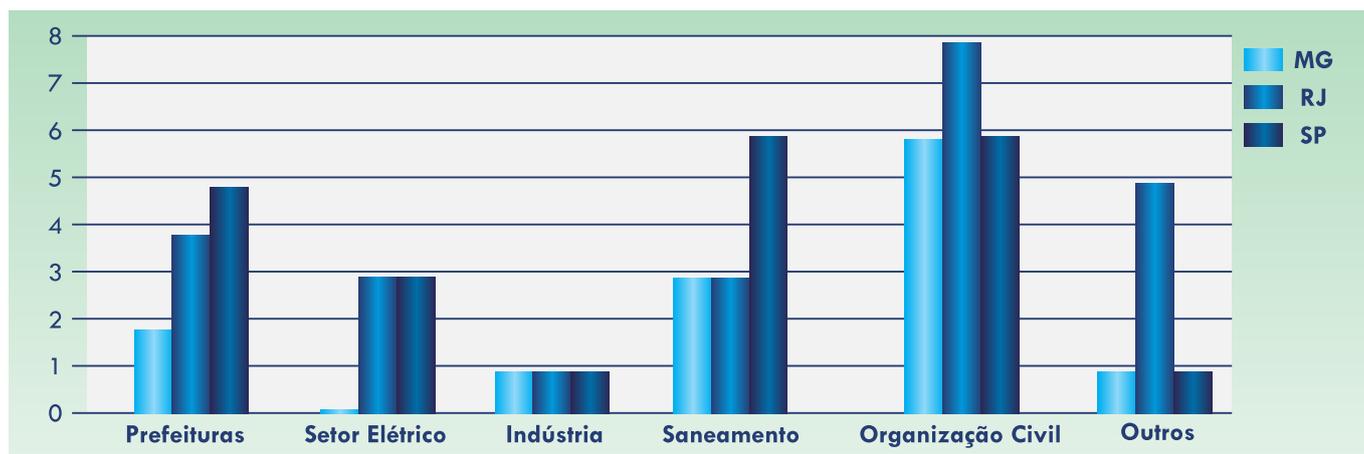
Giovana Cândido Chagas (Diretora Administrativo-Financeira interina),
Flávio Antonio Simões (Coordenador Técnico e Diretor-Executivo interino)
e Aline Raquel Alvarenga
(Coordenadora de Gestão interina),

Estrutura Orgânica

ASSOCIADOS DA AGEVAP (SETOR/ESTADO)

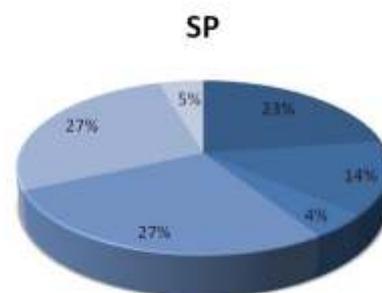
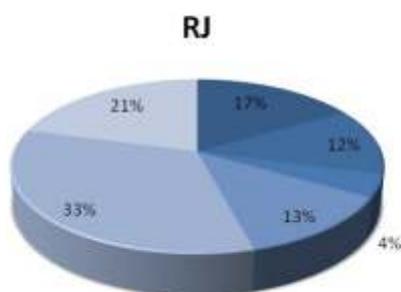
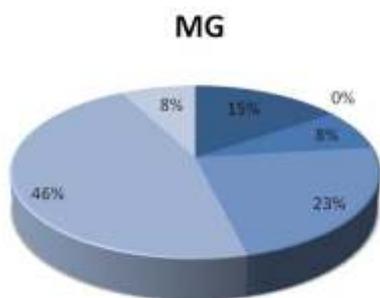
	MG	RJ	SP
Prefeitura	2	4	5
Setor Elétrico	0	3	3
Indústria	1	1	1
Saneamento	3	3	6
Organização Civil	6	8	6
Outros	1	5	1

PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA AGEVAP (QUADRO GERAL - SETOR/ESTADO)



DISTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS NOS ESTADOS (POR SETOR)

■ Prefeitura ■ Setor Elétrico ■ Indústria
■ Saneamento ■ Organização Civil ■ Outros



AUDITORIAS

Como forma de averiguar se as atividades desenvolvidas estão de acordo com as disposições planejadas previamente, se foram implementadas com eficácia e se estão em conformidade com a consecução dos objetivos traçados, a AGEVAP passa continuamente por auditorias externas, que possibilitam a verificação de procedimentos e a validação dos controles internos utilizados, garantindo maior precisão e segurança na tomada de decisões.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A AGEVAP conta com serviço especializado de Auditoria Independente, que realiza auditoria bimestral, conforme recomendação do Conselho Fiscal.

AUDITORIA ÓRGÃOS GESTORES

Duas vezes por ano, a Agência Nacional de Águas (ANA) realiza auditoria na AGEVAP com o objetivo de verificar o cumprimento do disposto na legislação em vigor, principalmente as Leis nº 9.433/1997 e nº 10.881/2004, as Resoluções ANA nº 424/2004 (substituída pela nº 552, a partir de 8 de agosto de 2011 – ambas relacionadas à aquisição e alienação de bens e para a contratação de obras e serviços) e nº 306/2008 (recrutamento e seleção de pessoal), e as cláusulas previstas no Contrato de Gestão firmado entre a ANA e a AGEVAP, com a interveniência do CEIVAP.

A ANA realiza ainda auditoria nos contratos de repasse, firmados entre a AGEVAP e os tomadores de recursos federais da cobrança pelo uso da água, por intermédio da Caixa Econômica Federal. Em 2012 o INEA realizou auditoria relativa ao Contrato de Gestão nº 01/2010 - CBHs.

AUDITORIA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

A AGEVAP está sujeita à auditoria da Controladoria Geral da União no Estado do Rio de

Janeiro. No período de 2004 a 2006, foram realizadas auditorias anuais, onde foram contempladas as seguintes áreas: Controle da Gestão; Gestão Operacional; Gestão Financeira; Gestão Patrimonial; Gestão de Recursos Humanos; e Gestão de Suprimentos de Bens/Serviços. A partir de 2007, a CGU cometeu à ANA as atividades de auditoria na execução do Contrato de Gestão. A CGU tem autonomia para fiscalizar a AGEVAP desde 1999.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO CAVCG (INTERMINISTERIAL)

A Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão (CAVCG) celebrado entre a ANA e a AGEVAP é constituída por quatro funcionários da ANA, dois funcionários do Ministério do Meio Ambiente e dois funcionários do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e tem as seguintes atribuições:

- I – acompanhar a execução do contrato mediante a análise dos relatórios elaborados pela AGEVAP;
- II – avaliar os resultados alcançados com a execução do contrato, com base nas metas e indicadores de desempenho acordados, na perspectiva de sua eficácia, de sua eficiência e de sua efetividade;
- III – avaliar a execução financeira;
- IV – elaborar e encaminhar relatório conclusivo sobre a avaliação procedida – contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhado de parecer sobre a prestação de contas correspondente ao período avaliado – à Auditoria Interna da ANA, à Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente e ao Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP);
- V – propor o redimensionamento de metas, ações corretivas e recomendações decorrentes do acompanhamento e das avaliações semestrais;
- VI – prestar assessoramento técnico ao processo de negociação de metas e estabelecimento dos respectivos indicadores e cronogramas de desembolso, quando necessário; e

Estrutura Orgânica

VII – comunicar à Diretoria Colegiada da ANA qualquer irregularidade ou ilegalidade que tomar conhecimento no exercício de suas atribuições.

A CAVCG reúne-se para a análise dos relatórios encaminhados pela AGEVAP sobre a execução do Contrato de Gestão e emite o Relatório de Avaliação Anual, que tem a seguinte estrutura mínima:

- a) análise comparativa específica das metas propostas com os resultados alcançados;
- b) análise do impacto dos resultados alcançados no cumprimento das metas para os períodos subsequentes de avaliação;
- c) recomendações relativas aos indicadores e metas avaliados;
- d) análise da Prestação de Contas Anual;
- e) recomendações relativas à Prestação de Conta Anual; e
- f) conclusão quanto ao cumprimento do CG.

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO CACG (ANA)

A Comissão da ANA, formada por quatro funcionários, acompanha os resultados da execução do Contrato de Gestão e propõe alterações e ajustes no referido contrato, nos procedimentos e documentos de apoio e nas normas específicas da ANA, quando necessário.

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO GACG/CEIVAP

Instituído pela Deliberação CEIVAP nº 95/2008 e constituído por três membros do Comitê, o Grupo realiza o acompanhamento do Contrato de Gestão.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO CACG/RJ

O Instituto Estadual do Ambiente (INEA) instituiu uma Comissão de Avaliação para cada Contrato de Gestão, composta por dois especialistas do INEA, um representante da Secretaria de Estado do Ambiente (SEA) e um do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI).

Cabe à Comissão de Avaliação a análise dos resultados para alcance das metas e indicadores de desempenho na execução do Contrato de Gestão e encaminhar parecer final à SEA, ao CERHI e ao Comitê sobre a avaliação realizada, acompanhado da prestação de contas correspondente ao período avaliado.

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO CACG (INEA)

O Instituto Estadual do Ambiente (INEA) instituiu através da Portaria INEA PRES nº 229, de 16/5/2011, a Comissão de Acompanhamento para os Contratos de Gestão que elabora a metodologia para a prestação de contas pela delegatária, o fluxo de tramitação dos processos administrativos e analisa o relatório financeiro acerca da execução do Programa de Trabalho referente aos repasses financeiros realizados pelo Instituto. Essa análise conjunta orienta as melhorias necessárias aos relatórios parciais e finais. O relatório conclusivo da Comissão de Acompanhamento deverá ser encaminhado para a Comissão de Avaliação de cada Contrato de Gestão.

RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS (STAKEHOLDERS)

Partes interessadas são, além dos associados, os empregados, membros dos Comitês,

fornecedores, governos, comunidades, entre outros.

A AGEVAP, com o objetivo de garantir um relacionamento transparente e de longo prazo com as partes interessadas, mantém estratégias de comunicação que resultam em ações, tais como:

- publicação do Estatuto, do Regimento Interno, de atas e de informações sobre o andamento dos projetos contratados no site;
- publicação de aviso de seleção de fornecedores no site e em jornais de grande circulação;
- publicação dos extratos dos contratos firmados pela AGEVAP;
- divulgação de informações diversas no site, em boletins digitais, impressos e revistas;
- publicação de extratos de contratos com recursos federais no Diário Oficial da União;
- publicação de relatórios de no site; e
- publicação de prestação de contas no site e no Diário Oficial da União.

RELATÓRIOS DE GESTÃO

Os relatórios são enviados ao fim de cada exercício para os órgãos gestores com quem a AGEVAP possui contratos de gestão, às diretorias dos Comitês e aos conselhos de recursos hídricos e estão disponíveis no site da AGEVAP nos links abaixo relacionados.

Nos Relatórios de Gestão são apresentadas as comparações entre as metas propostas e os resultados alcançados para o exercício de 2012, demonstrando, por meio do atendimento ao Programa de Trabalho, a evolução das atividades desempenhadas pela AGEVAP enquanto Agência de Bacia e Secretaria Executiva.

11º Relatório de Execução do Contrato de Gestão ANA nº 14/2004 (Exercício 2012)

www.agevap.org.br/agevap/contratoana.php

2º Relatório Anual de Execução do Contrato de Gestão INEA nº 01/2010 (2011/2012)

www.agevap.org.br/agevap/contratoinea.php

2º Relatório Anual de Execução do Contrato de Gestão INEA nº 03/2010 (2011/2012)

www.agevap.org.br/agevap/contratoguandu.php

Relatórios de Gestão







Gestão
Administrativo
Financeira

Gestão Administrativo-Financeira

A AGEVAP atua na aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água, com responsabilidade e austeridade administrativa. Possui 38 empregados, 15 estagiários e conta com serviços de empresas terceirizadas. Todos os empregados da AGEVAP são beneficiados com Seguro de Vida em Grupo, Assistência Médico-

Hospitalar, Auxílio Refeição/Alimentação e Vale Transporte.

Os estagiários recebem bolsa auxílio e auxílio transporte. Em 2012, a AGEVAP proporcionou para seus empregados um total de 2.094 horas de treinamentos. Este número superou em 173% as horas referentes a 2010.

Horas de treinamento realizadas por colaboradores da AGEVAP



Equipe AGEVAP

Gisela Sanches / Assessoria AGEVAP



Gestão Administrativo-Financeira

A AGEVAP terceiriza os serviços de Assessoria Contábil, Assessoria Jurídica, Assessoria de Comunicação, Programas de Estágio de Estudantes, Informática, Serviços de Postagem de documentos e impressos, Locação de Veículos e Limpeza. Desde 2009, a Agência também contrata auditoria contábil bimestral, objetivando um melhor

acompanhamento financeiro contábil. Além disso, por meio de contrato, gerencia os Acervos Bibliográficos do CEIVAP e da AGEVAP, com disponibilização dos títulos na página eletrônica da entidade e acesso presencial na Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), onde a Agência atualmente está sediada.

NOME DA EMPRESA	SERVIÇOS REALIZADOS
Associação Educacional Dom Bosco - AEDB	Gestão de acervo bibliográfico CEIVAP/AGEVAP
Alfredo José de Godoi Advogados Associados	Assessoria Jurídica
Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	Desenvolvimento de Programas de Estágio de Estudantes
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT	Postagem de documentos e impressos
FS Service Locação de Veículos Ltda.	Locação de veículos
Localiza - Paula de Resende Locação de Automóveis	Locação de veículos
JPC - Santa Rita Auditoria e Assessoria Contábil	Assessoria Contábil
Galloro e Associados Auditores Independentes S/S	Auditoria Independente
Digital Informática Daniel Guia Mendes Com. e Serv. de Informática Ltda.	Assistência Técnica e Manutenção dos sites da AGEVAP e Comitês
Natu Limp Serviços de Terceirização Ltda.	Limpeza e Conservação
Textoarte Comunicação Ltda.	Assessoria de Comunicação CEIVAP/AGEVAP
Supercopy do Sul Fluminense Venda, Locação e Manutenção	Cópias e Impressões
SH Caetano Serviços de Informática e Comércio Ltda.	Ass. Técnica e Manutenção de Equipamentos de Informática
Rio Medical Center	Medicina Ocupacional
C. Montenegro da Silva Comunicação e Eventos ME	Assessoria de Comunicação Comitê Guandu/AGEVAP
Renew Life Brasil Conservadora Ltda. ME	Limpeza e Conservação - UD6 (Seropédica/RJ)
Fascine e Santos Ltda. ME	Cópias e Impressões
SH Caetano Serviços de Informática e Comércio Ltda.	Ass. Técnica e Manutenção de Equipamentos de Informática
SSR Mello Serviços de Limpeza Ltda.	Limpeza e Conservação - UD1 (Volta Redonda/RJ)

ASSESSORIA DE INFORMÁTICA

Considerando a inexistência de profissionais com perfis voltados à manutenção de hardware, incluindo a instalação e configuração de softwares, capacitados para atender às demandas de infraestrutura e visando à uma maior eficácia e eficiência no desempenho das atividades desenvolvidas por seus empregados, a AGEVAP mantém contrato com empresa especializada em serviços de Assistência Técnica de Informática.

Com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados mediante o pronto atendimento das diversas necessidades, a Assessoria de Informática inclui a manutenção preventiva e corretiva em equipamentos pertencentes ao acervo patrimonial da AGEVAP, como microcomputadores (desktops, notebooks e servidores) e impressoras (matriciais, laser e jato de tinta), além da atualização de website.

Gestão Administrativo-Financeira

ASSESSORIA TRIBUTÁRIA, ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA

Na gestão financeira, a AGEVAP conta com o apoio de empresa especializada na prestação de serviços de Contabilidade, Escrituração Fiscal e Assessoria Tributária, Administrativa e Financeira. Classificação contábil, elaboração e atualização do Plano Geral de Contas, escrituração dos livros contábeis, apuração de balancetes mensais, elaboração do Balanço Patrimonial do Exercício e de demonstrativos contábeis e notas explicativas, atendendo às exigências de auditorias do TCU, TCE, CGU, ANA, INEA e outros órgãos gestores da AGEVAP, são algumas das atividades contábeis exercidas.

Além disso, a Assessoria Contábil também é responsável pela apuração de impostos, contribuições e elaboração das guias de informações respectivas; elaboração da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica; e orientação e controle da aplicação dos preceitos da CLT, bem como aqueles atinentes à Previdência Social, PIS, FGTS, Sindicatos e outros aplicáveis às relações de emprego mantidas pela AGEVAP.

Ações de planejamento e controle financeiro completam a área de atuação, com o assessoramento na elaboração das propostas orçamentárias; revisão, análise e parecer de prestação de contas final de Contratos e Convênios entre a AGEVAP e tomadores dos recursos financeiros; e análise e assessoramento à AGEVAP nos Contratos, Convênios, Termos de Parcerias e Acordos firmados, entre outros.

ASSESSORIA JURÍDICA

A Assessoria Jurídica contratada pela AGEVAP é de fundamental importância para respaldar sua atuação no sistema de gerenciamento de recursos hídricos. Para operacionalizar as ações dos Comitês, nos quais atua como Agência de Bacia, faz-se necessário observar as legislações, federal e estaduais, que incidem sobre a sua área de atuação: Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do

Sul, que abrange os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, e ainda as Regiões Hidrográficas Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios, Baixo Paraíba do Sul e Guandu, no Estado do Rio de Janeiro.

Entre as atividades da Assessoria Jurídica, podemos destacar: acompanhamento de reuniões do CEIVAP e Assembleia Geral da AGEVAP; orientação à AGEVAP, segundo a legislação vigente, na tomada de decisões e fechamentos de contratos na área de recursos hídricos; elaboração de atos convocatórios; acompanhamento de processos judiciais e administrativos, dentre outros.

REUNIÕES

Em 2012, a Assembleia Geral da AGEVAP realizou três reuniões ordinárias; o Conselho de Administração da AGEVAP realizou três reuniões ordinárias e 26 reuniões extraordinárias; e o Conselho Fiscal da AGEVAP, duas reuniões ordinárias.

Na parte de atendimentos, a Agência recebeu mais de 1.100 documentos de várias instituições, como: Ministério Público, Tribunal de Contas da União, Agência Nacional de Águas, Instituto Mineiro de Gestão das Águas, entre outros.

COBRANÇA DA ÁGUA COBRANÇA FEDERAL

A cobrança é um dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos instituídos pela Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que tem como objetivo estimular o uso racional da água e gerar recursos financeiros para investimentos na recuperação e preservação dos mananciais. A cobrança não é um imposto, mas um preço público fixado a partir de um pacto entre os usuários de água, sociedade civil e poder público no âmbito do Comitê de Bacia, com o apoio técnico da Agência Nacional de Águas (ANA).

Compete à ANA operacionalizar a cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio da União e repassar os recursos arrecadados integralmente à Agência de Águas da Bacia,

conforme determina a Lei nº 10.881, de 9 de junho de 2004, cabendo à mesma alcançar as metas previstas no Contrato de Gestão assinado com a ANA, instrumento pelo qual são transferidos os recursos arrecadados.

Iniciada em 2003 na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, a cobrança pelo uso da água já arrecadou R\$ 98.683.423,67 (período de março de 2003 a dezembro de 2012 – veja na página 48 o gráfico da Evolução da Arrecadação). No entanto, somente a partir de 2004, com a assinatura do Contrato de Gestão com a ANA, é que a AGEVAP passou a exercer as funções de Agência de Água e gerenciar os recursos arrecadados na bacia.

Assim, segundo levantamento da AGEVAP, entre 2004 e 31/12/2012, a ANA repassou um total de R\$ R\$ 91.809.773,91, sobre os quais incidiram rendimentos no valor de R\$ 19.053.014,64.

Nesse período, foram desembolsados R\$ 33.311.204,93 em ações de gestão, planejamento, estruturais e estruturantes, demandas induzidas, ações prioritárias para o cumprimento do Contrato de Gestão, de implantação e operacionalização da Agência da Bacia e imobilizado. Já os recursos comprometidos (propostas em fase de contratação) somam R\$ 73.761.675,99.

Em 2012, a estimativa de arrecadação era de aproximadamente R\$ 10,8 milhões.

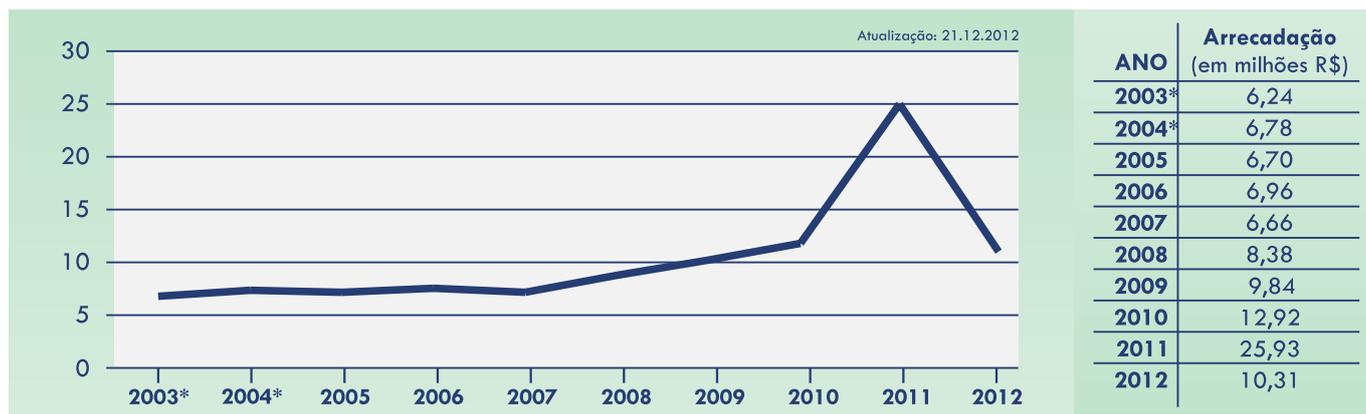
Foz do rio Paraíba do Sul Atafona - São João da Barra (RJ)

Felipe Cunha / AGEVAP



Gestão Administrativo-Financeira

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO - 2003 A 2012 (R\$ milhões)



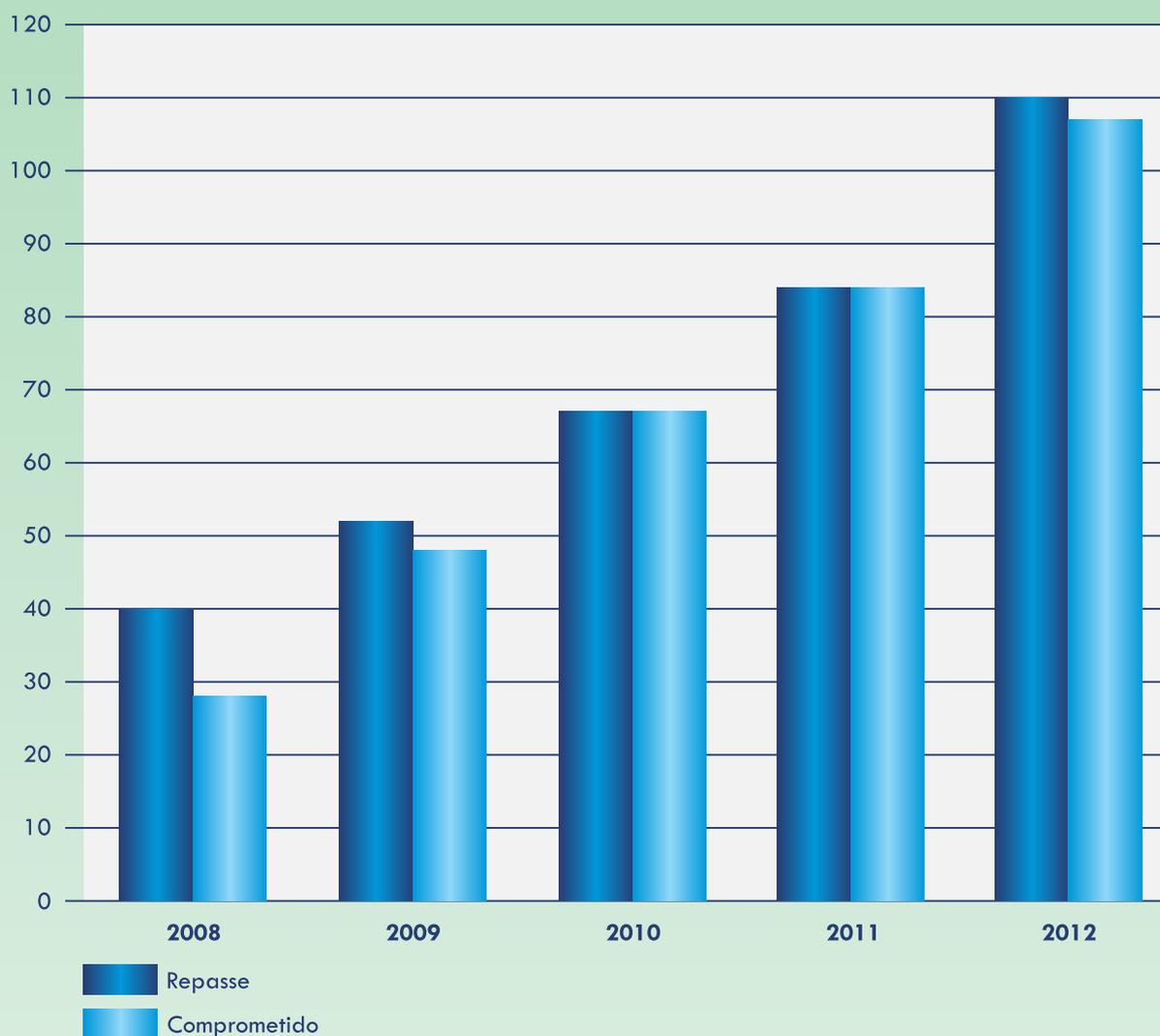
* Os valores repassados em 2003 e parte em 2004 foram aplicados pela ANA antes do Contrato de Gestão com a AGEVAP.

CONTRATO DE GESTÃO AGEVAP - ANA ACUMULADO 2004 - 2012

RECEITAS	R\$ (em milhões)
Valor Repassado pela ANA à AGEVAP	91,8
Rendimento Financeiro	19
Total	110,8
Aplicação dos Recursos (Desembolso)	33,3

RECURSOS COMPROMETIDOS	R\$ (em milhões)
Valores Contratados	46,8
Valores Comprometidos	26,8
Total	73,7

REPASSE FINANCEIRO DA ANA E RECURSOS COMPROMETIDOS ACUMULADO DESDE 2004 (R\$ milhões)



	Repasse + Rendimento de Aplicações Financeiras (em milhões R\$)	Comprometido/Desembolsado (em milhões R\$)
2008	40,2	28,5
2009	52,9	48,8
2010	67,8	67,8
2011	84,3	84,3
2012	110,8	107

Gestão Administrativo-Financeira

COBRANÇA DA ÁGUA (COBRANÇA ESTADUAL)

Compete ao Instituto Estadual do Ambiente (INEA), operacionalizar a cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio estadual, ou seja, daqueles rios ou demais corpos d'água que tem seu curso inteiramente contido na área de abrangência do estado do Rio de Janeiro, além da água subterrânea subjacente ao seu território.

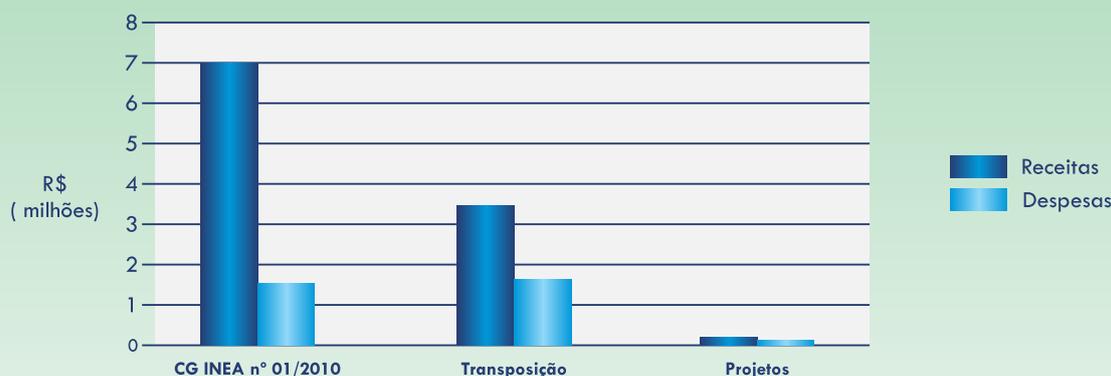
A cobrança pelo uso da água bruta, é um dos instrumentos previstos pela Lei nº 3239/99, que instituiu a Política Estadual de Recursos Hídricos, tendo sido regulamentada pela Lei nº 4247/03. O INEA é o órgão responsável por arrecadar e administrar esses recursos, que são recolhidos ao

Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI) e aplicados de acordo com o estabelecido pelos respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica.

A cobrança estadual pelo uso da água nas regiões hidrográficas que compreendem o Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul, no estado do Rio de Janeiro, entre 2004 e 2012, arrecadou a quantia de R\$ 13,2 milhões. O INEA repassou para a AGEVAP, por meio do Contrato de Gestão nº 01/2010, seu 1º Termo Aditivo e Projetos, o valor de R\$ 4,6 milhões - incluindo rendimentos financeiros. Nesse período foi desembolsado o montante de R\$ 3,4 milhões.

RECEITAS DO CONTRATO DE GESTÃO INEA Nº 01/2010

RECEITAS DO CG INEA Nº 01/2010 (CBH's)	R\$	APLICAÇÃO DOS RECURSOS (Desembolso)	R\$
Saldo Contrato de Gestão	6,8 milhões	Despesas Contrato de Gestão	1,6 milhões
Valor Repassado pelo INEA à AGEVAP	407 mil	Despesas Transposição	1,6 milhões
Valor repassado pelo 1º Termo Aditivo	3,6 milhões	Despesas Projetos	127 mil
Valor repassado Projetos	238 mil	TOTAL	3,4 milhões
Rendimento Financeiro	426 mil		
TOTAL	11,5 milhões		



Gestão Administrativo-Financeira

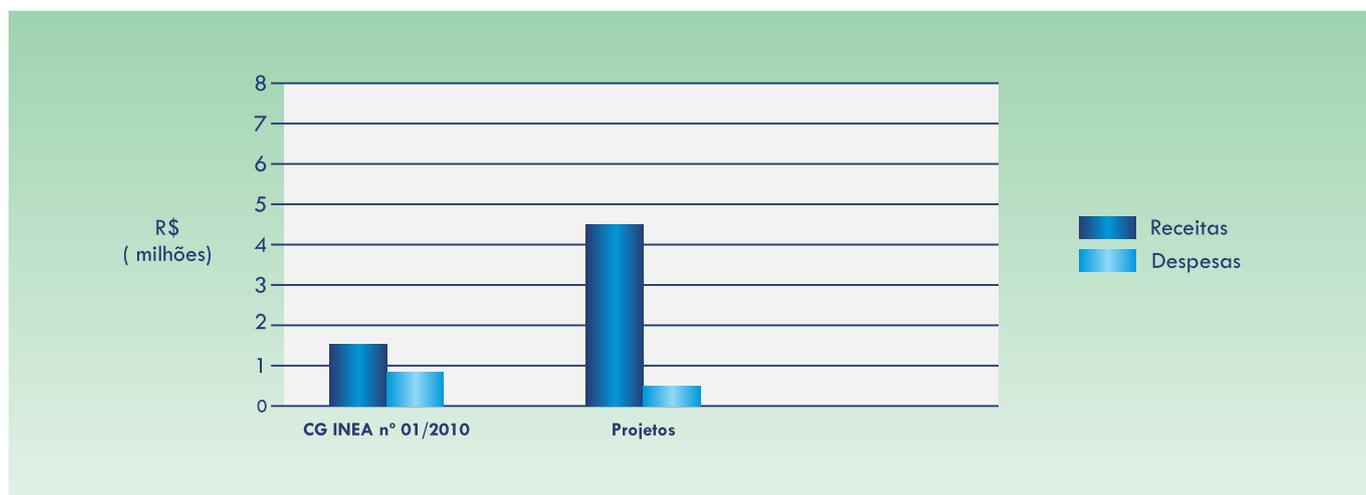
Nas bacias dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim, a cobrança estadual pelo uso da água arrecadou entre 2004 e 2012, a quantia de R\$ 68,7 milhões, incluindo recursos da Transposição.

Em 2012, o INEA repassou a AGEVAP, por

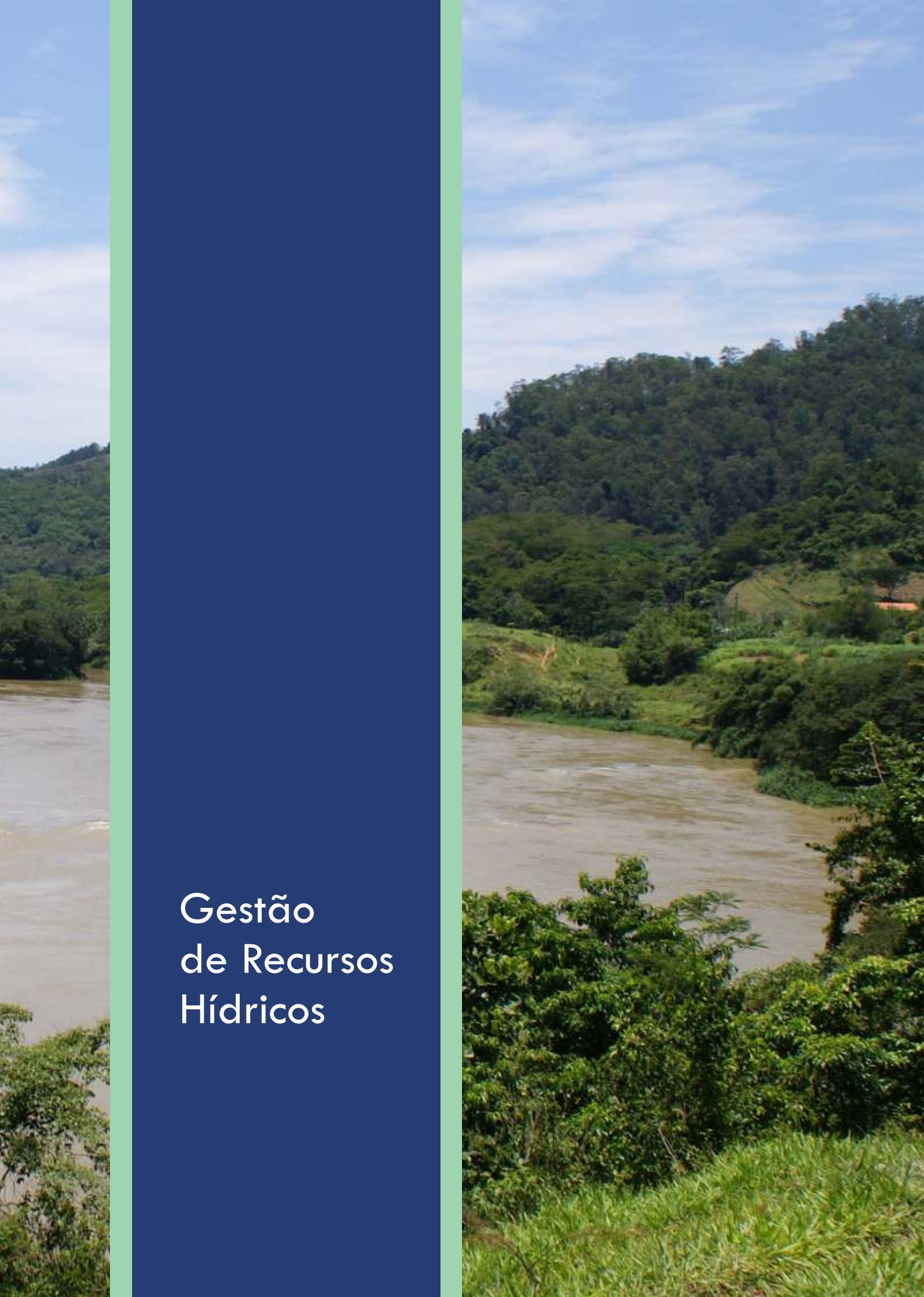
meio do Contrato de Gestão nº 03/2010 e Projetos, a quantia de R\$ 5,2 milhões - incluindo rendimentos financeiros. Nesse período foram desembolsados R\$ 1,3 milhões.

RECEITAS DO CONTRATO DE GESTÃO INEA Nº 03/2010

RECEITAS DO CG INEA Nº 03/2010 (Guandu)	(R\$)	APLICAÇÃO DOS RECURSOS (Desembolso)	(R\$)
Saldo Contrato de Gestão	1,5 milhões	Despesas Contrato de Gestão	951 mil
Valor Repassado pelo INEA à AGEVAP	512 mil	Despesas Projetos	435 mil
Valor repassado Projetos	4,5 milhões	TOTAL	1,3 milhões
Rendimento Financeiro	137 mil		
TOTAL	6,7 milhões		







Gestão de Recursos Hídricos

Gestão de Recursos Hídricos

RESULTADOS DOS CONTRATOS DE GESTÃO ANA E INEA

A área de atuação da AGEVAP, especificada no Contrato de Gestão com a ANA, é a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que envolve três Estados: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A Resolução nº 84 do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, de 27 de março de 2008, e o Decreto nº 6.591, de 1º de outubro de 2008, ampliaram essa área de atuação, passando de 180 para 184 municípios, dos quais 39 situam-se no Estado de São Paulo, 88 no Estado de Minas Gerais e 57 no Estado do Rio de Janeiro.

Com a interveniência do CEIVAP, a ANA e a AGEVAP celebraram o Contrato de Gestão nº 014/2004, em 1º de setembro de 2004, o que permitiu à AGEVAP receber, por repasses da ANA, os recursos financeiros oriundos da GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS cobrança pelo uso da água bruta e aplicá-los integralmente na própria bacia, segundo um Manual de Investimentos aprovado

anualmente pelo CEIVAP.

O Programa de Trabalho, anexo ao Contrato de Gestão, contempla o detalhamento dos objetivos estratégicos, metas e resultados a serem alcançados pela AGEVAP, mensurados por meio de indicadores de desempenho.

A cada INDICADOR estão associados seus correspondentes SUB-INDICADORES e METAS. Aos sub-indicadores estão associados pesos, estabelecidos como indicação de sua relevância para o indicador correspondente. As metas estão associadas aos sub-indicadores, de maneira que, em função do desempenho conseguido e dos pesos atribuídos a cada sub-indicador, obtém-se uma nota final para o desempenho dos respectivos indicadores – o que permite definir uma nota final para o desempenho da AGEVAP em cada indicador.

Rio Paraíba do Sul Barra Mansa/RJ

Raíssa Galdino / Assessoria AGEVAP



CONTRATO DE GESTÃO ANA - 014/2004

Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP

INDICADORES E SUB-INDICADORES

Indicador 1 - Disponibilização de Informações

Sub-indicador	1A - Conteúdo Disponibilizado e atualizado na página eletrônica do Comitê
---------------	---

Indicador 2 - Planejamento e Gestão

Sub-indicador	2A - Plano de Aplicação Plurianual (2013-2016)
	2B - Elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia
	2C - Proposta de diretrizes para o enquadramento
	2D - Relatório de Situação

Indicador 3 - Cobrança pelo uso dos recursos hídricos

Sub-indicador	3A - Índice de desembolso anual
	3B - Índice de desembolso acumulado
	3C - Avaliação da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul pelos usuários

Indicador 4 - Operacionalização da Cobrança

Sub-indicador	4A - Atendimento ao usuário em cobrança
---------------	---

Indicador 5 - Reconhecimento Social

Sub-indicador	5A - Avaliação da Entidade Delegatária pelos membros do Comitê
---------------	--

HISTÓRICO DAS AVALIAÇÕES

ANO	CONCEITO	NOTA
2006	BOM	8.2
2007	REGULAR	5.3
2008	BOM	8.4
2009	BOM	8.1
2010	REGULAR	6.9
2011	BOM	7.4
2012	BOM	8.2

Gestão de Recursos Hídricos

CONTRATO DE GESTÃO INEA - 01/2010

Comitê Afluentes

- Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH-Médio Paraíba do Sul)
- Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul (CBH-Baixo Paraíba do Sul)
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto (CBH-Piabanha)
- Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH-Rio Dois Rios)

INDICADORES E SUB-INDICADORES

Indicador 1 - Disponibilização de Informações	
Sub-indicador	1A - Conteúdo Disponibilizado
	1B - Atualização de Informações
	1C - Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso
Indicador 2 - Planejamento e Gestão	
Sub-indicador	2A - Relatório sobre a Situação da Bacia
	2B - Relatório sobre a Gestão da Bacia
Indicador 3 - Instrumentos de Gestão	
Sub-indicador	3A - Apoio ao Sistema de Informações
	3B - Atualização do Plano de Recursos Hídricos
	3C - Estudos ou Proposta sobre a cobrança
Indicador 4 - Gerenciamento Interno	
Sub-indicador	4A - Cumprimento e pontualidade das Obrigações Contratuais
Indicador 5 - Reconhecimento Social	
Sub-indicador	5A - Avaliação pelos membros titulares do Comitê (ou por votantes na Plenária) sobre a atuação da AGEVAP
	5B - Média mensal de consulta à página eletrônica
	5C - Elaboração de página eletrônica

HISTÓRICO DAS AVALIAÇÕES

2011	REGULAR	5.8
2012	BOM	8.0*

*Valor preliminar assumido pela Agência pois até o fechamento da edição deste Relatório ainda não havia sido emitida a pontuação final da avaliação da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão do Órgão Gestor.

CONTRATO DE GESTÃO INEA- 03/2010

Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim
(Comitê Guandu)

INDICADORES E SUB-INDICADORES

Indicador 1 - Disponibilização de Informações	
Sub-indicador	1A - Conteúdo Disponibilizado
	1B - Atualização de Informações
	1C - Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso
Indicador 2 - Planejamento e Gestão	
Sub-indicador	2A - Relatório sobre a Situação da Bacia
	2B - Relatório sobre a Gestão da Bacia
Indicador 3 - Instrumentos de Gestão	
Sub-indicador	3A - Apoio ao Sistema de Informações
	3B - Atualização do Plano de Recursos Hídricos
	3C - Estudos ou Proposta sobre a cobrança
Indicador 4 - Gerenciamento Interno	
Sub-indicador	4A - Cumprimento e pontualidade das Obrigações Contratuais
Indicador 5 - Reconhecimento Social	
Sub-indicador	5A - Avaliação pelos membros titulares do Comitê (ou por votantes na Plenária) sobre a atuação da AGEVAP
	5B - Média mensal de consulta à página eletrônica
	5C - Elaboração de página eletrônica

HISTÓRICO DAS AVALIAÇÕES

2011	REGULAR	8.7
2012	BOM	8.8*

*Valor preliminar assumido pela Agência pois até o fechamento da edição deste Relatório ainda não havia sido emitida a pontuação final da avaliação da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão do Órgão Gestor.

Gestão de Recursos Hídricos

GESTÃO DE PROJETOS

A Gestão de Projetos na Bacia do Paraíba do Sul consiste em gerenciar e acompanhar os mesmos, bem como estabelecer diretrizes gerais e os procedimentos operacionais para a execução orçamentária e financeira dos investimentos previstos no Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Este trabalho envolve o processo de seleção dos beneficiários, transferência dos valores relativos a obras e/ou serviços realizados e acompanhamento da execução e das ações implementadas.

Atendendo à Política Nacional de Recursos Hídricos na execução de ações de gestão na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, a AGEVAP

desenvolve o Programa de Apoio aos Tomadores. O objetivo deste trabalho é apoiar, orientar e instruir os Municípios tomadores de recursos financeiros – oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos – na elaboração das propostas de projetos, seguindo as diretrizes e definições constantes no Plano de Aplicação do CEIVAP.

De 2003 a 2012, foram aprovadas 111 propostas que visam à recuperação da bacia hidrográfica. O levantamento nesse período mostra que foram concluídas 48 ações, estão em andamento 55 e em fase de contratação oito propostas.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Tipo de Ação	Quantidade
Estrutural	
Concluído	15
Em andamento	11
Em fase de contratação	03
Estruturante	
Concluído	00
Em andamento	15
Em fase de contratação	05
Planejamento	
Concluído	15
Em andamento	29
Em fase de contratação	00
Gestão	
Concluído	18
Em andamento	00
Em fase de contratação	00

ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

Para acompanhar o desenvolvimento das propostas a engenheira contratada pela AGEVAP visitou os municípios que possuem obras e projetos

para ter um maior controle sobre os processos em andamento. Em 2012, foram realizadas 15 visitas a municípios nos três Estados da bacia.

Reunião entre a AGEVAP, CAIXA e AMPAR



Raíssa Galdino / Assessoria AGEVAP

Reunião - Diagnóstico Participativo: AGEVAP e Crescente Fértil



Juliana Fernandes / AGEVAP

Gestão de Recursos Hídricos

REALIZAÇÃO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA APOIO AOS TOMADORES

A AGEVAP promoveu juntamente com a Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro (SEA) a Oficina de Capacitação do Plano Municipal de Saneamento Básico que foi nos dias 21 e 22/08 na região do Médio Paraíba do Sul e

nos dias 28 e 29/08 na região do Rio Dois Rios. Foi realizada também uma Oficina Preparatória para elaboração dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no dia 28/11.

Oficina de Capacitação SEA

Plano Municipal de Saneamento Básico - Barra Mansa/RJ

Gisela Sanches / Assessoria AGEVAP



Oficina sobre Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Roberta Machado / AGEVAP



ESTUDOS CONTRATADOS

Em 2012, a AGEVAP realizou a contratação de diversos estudos

Contrato AGEVAP/ANA/CEIVAP

- Consultoria para a Consolidação do TDR para a Revisão e Aperfeiçoamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul;
- Relatórios Técnicos com conteúdos para subsidiar ações de melhoria da gestão na Bacia do Rio Paraíba do Sul – Cinco Estudos;
- Elaboração do Plano Municipal de Saneamento, somente para os Municípios do trecho mineiro da bacia do rio Paraíba do Sul, que estejam inseridos no Fundo de Participação dos Municípios (FPM);
- Elaboração de Curso de Capacitação em Reúso;
- Estudos que permitam identificar, localizar e quantificar as causas da proliferação de plantas

aquáticas, principalmente macrófitas, ao longo do rio Paraíba do Sul;

- Estudo de Impactos de Novas Transposições e vazões na Bacia do Rio Paraíba do Sul;
- Avaliação Ambiental Integrada (AAI) das Bacias dos Rios Muriaé, Pomba, Piabanha e Paraibuna, afluentes do rio Paraíba do Sul;
- Projeto Piloto de Regularização Fundiária Sustentável de Áreas Urbanas situadas nas margens do rio Paraíba do Sul, Trecho de Barra Mansa (RJ).
- Relatório de Situação da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – 2011.

Oficina sobre Macrófitas: Estudos, controles e prognósticos



Raíssa Galdino / Assessoria AGEVAP

Curso de Capacitação em Reúso Guaratinguetá/SP



Gisela Sanches / Assessoria AGEVAP

Contrato AGEVAP/INEA/GUANDU

- Projeto de Monitoramento da qualidade da água do rio Piraí a montante do Túnel de Tócos, na região hidrográfica II – Guandu;

- Projeto Produtores de Água e Floresta (PAF).





Gestão Institucional



APOIO AOS COMITÊS

Felipe Cunha / AGEVAP



Para atender aos três contratos de gestão, a AGEVAP criou a Diretoria de Relações Institucionais, cujo foco do trabalho é a execução da função da Secretaria-Executiva dos Comitês. Compõem essa área 16 empregados que estão distribuídos na sede da Agência, em Resende (RJ), e nas Unidades Descentralizadas (UDs).

As Unidades funcionam com equipes formadas por dois empregados, sendo um coordenador de núcleo e um assistente, além de um

estagiário. A UD6 – Seropédica possui três empregados e dois estagiários. Em 2012, a AGEVAP realizou 156 visitas aos Comitês para tratar de diversos assuntos. Nesse mesmo período, a AGEVAP apoiou a realização de 122 reuniões nos seis Comitês e na Sede (Comitê Piabanha – 17 reuniões; Comitê Baixo Paraíba do Sul – 8 reuniões; Comitê Médio Paraíba do Sul – 14 reuniões; Comitê Rio dois Rios – 12 reuniões; CEIVAP – 14 reuniões; e AGEVAP – 34 reuniões).

Victor Montes / UD2 AGEVAP



COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Outra atuação da Diretoria de Relações Institucionais é a Comunicação Institucional. As ações da AGEVAP são disponibilizadas no site da entidade (www.agevap.org.br) na forma de notícias, revistas, jornais, estudos, relatórios e publicações técnicas, entre outras, o que resulta em um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações da associação com terceiros.

As informações dos seis Comitês também estão disponíveis nos seguintes endereços: CEIVAP – www.ceivap.org.br; CBH-Médio Paraíba do Sul – www.cbhmedioparaiba.org.br; CBH-Baixo Paraíba do Sul – www.cbhbaixoparaiba.org.br; CBH-Piabanha – www.cbhpiabanha.org.br; CBH-Rio Dois Rios – www.cbhriodoisrios.org.br; e CBH-Guandu – www.comiteguandu.org.br. Os usuários

da página eletrônica da Agência também podem consultar os acervos digitais das bibliotecas do CEIVAP e da AGEVAP.

Além disso, a AGEVAP conta com a prestação de serviços de Consultoria e Assessoria de Imprensa, de Comunicação Técnica em Recursos Hídricos e Criação e Produção Editorial de Publicações. Os principais serviços realizados em 2012 foram: apoio à organização de reuniões; elaboração de atas e registros de reuniões; atendimento a jornalistas, estudantes e pesquisadores; cobertura jornalística; produção de releases e notícias; produção de fotos; atualização do site; produção de revistas, jornais impressos, boletins digitais, relatórios de atividades e de gestão.

ANA - CEIVAP PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO

Boletim Digital



Boletim Impresso



Revista



Gestão Institucional

INEA - CBHs FLUMINENSES PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO



CBH Médio
Paraíba do Sul



CBH Rio
Dois Rios



Comitê
Piabanha



CBH Baixo
Paraíba do Sul

INEA - GUANDU PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO

Boletim Impresso



Boletim Digital



EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Em 2012, a AGEVAP, através Diretoria de Relações Institucionais, apoiou e participou de diversos eventos externos apresentando palestras e representando a entidade.

Visita orientada ao Parque da Fumaça AGEVAP e AMAR (Resende/RJ)



Gisela Sanches / Assessoria AGEVAP

Blitz da Água AGEVAP e AMAR (Resende/RJ)



Gisela Sanches / Assessoria AGEVAP

Repeixamento do Rio Paraíba do Sul AGEVAP e Votorantim

Gisela Sanches / Assessoria AGEVAP



EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Participação da AGEVAP na Rio +20

Mônica Costa / TextoArte Comunicação



Participação da AGEVAP na Rio +20



Felipe Cunha / AGEVAP

Visita de representantes da Autoridad Nacional del Agua (Peru)



Felipe Cunha / AGEVAP

EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS

1º Encontro das Agências de Bacia



Gisela Sanches / Assessoria AGEVAP

Participação da AGEVAP no IV SERPASUL



Raíssa Galdino / Assessoria AGEVAP

2º Encontro das Agências de Bacia XIV ENCOB



Kennya Inocencio / Montenegro Comunicação

Apresentação da AGEVAP XIV ENCOB



Felipe Cunha / AGEVAP

EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Stand da AGEVAP no XIV ENCOB

Cláudio Montenegro / Montenegro Comunicação



Equipe AGEVAP no XIV ENCOB



Cláudio Montenegro / Montenegro Comunicação

Visitação ao stand da AGEVAP
XIV ENCOB



Felipe Cunha / AGEVAP





www.agevap.org.br
Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo - Resende/RJ
CEP 27520-005 - (24) 3355.8389